ANO 38 · QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1958 · N.º 12.728

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Parece que o general Salan

se pôs ao lado da rebelião militar

que da Argélia pretende impor-se ao Governo de Paris

ARGEL, 15 — O general Salan falou, hoje, ao povo que desde manhã, se concentrava no «Forum». Apareceu na varanda principal do palácio do Governo, rodeado pelos generais Jouhaud, Allard, Massu e vários membros do «Comité» de Salvação Publica. A multidão ovacionou-os longamente.

Delbecque, membro civil do «Comité», foi o primeiro a falar: «Argelinos, Argelinas, está convosco todo o povo da Argelia e da metrópole. Confirmo que o «Comité» de Salvação Publica acaba de reiterar ao general Salan e ao Exército a expressão da sua confiança. Agora, o general Salan vai falar-vos, em nome do povo e do Exercito da Argélia».

O povo repetiu em coro: «Exército no Poder! Viva Salan!».

«Dignidade é Pátria»—respondeu Delbecque—. «Argélia francesa: Aqui está o general Salan». Ouviram-se grandes aclamações.

O general Salan disse:

«Meus amigos, sabem que sou dos vossos, uma vez que o meu filho está sepultado no cemitério do Clos Selembier. Nunca o poderia esquecer».

A multidão interrompeu-o com gritos: «Viva Salan!». Este continuou: «Há dezoito meses que fazemos a guerra aos «fellaghas». Vamos continuá-la e havemos de ganhá-la. Mostrando ao Mundo a vossa determinação de continuarem franceses, a Argélia salvará a França.

«Ontem, mais de 7.000 Muçulmanos ofereceram ramos de flores em homenagem aos três soldados assassinados na Tunisia. Para todos, aqui, é a vitória com este Exército que estimam, que os estima, conduzido pelos generais que estão ao meu lado, Jouhaud, Allard, Massu, que os protegeram dos «fellaghas». Ganharemos porque tanto merecemos. Viva a França! Viva a Argélia francesa! Viva o general De Gaulle!»

Os aplausos da multidão, calculada numas 4 ou 5.000 pessoas, redobram. Salan, os generais que o acompanhavam e os membros do «Comité» de Salvação Publica retiraram-se, enquanto a assistência, no «Forum», cantou a «Marselhesa». O informador do «Comité» pediu aos circunstantes que dispersassem ordeiramente.

Pequenos grupos saíram da grande praça, cruzando-se com outros que chegavam.

Esta manhã as ligações aéreas entre Argel e a metrópole continuavam suspensas. Quanto ás comunicações telefónicas estão ain-

(Continua na ultima pagina)

Eis o dr. Vivian Fuchs, o conquistador do Antárctico, á sua chegada a Londres, onde foi delirantemente aplaudido pelos seus compatriotas, que seguiram emocionados, como o resto do Mundo, aliás, a recente sua expedição pelas regiões geladas do Polo Sul

Nota do dia

«Ballet»

Enquanto em S. Carlos se exibe, com grande êxito, uma companhia de «ballet» de reputação mundial, na política portuguesa ensaia-se um curioso «pas de trois» com musica do «Compadre chegadinho», em que não se tem verificado, valha a verdade, uma grande harmonia de atitudes e de movimentos. A orquestra também tem desafinado por vezes e nem sempre a partitura se identifica com o bailado — e serve os bailarinos. A coregrafia política, como a balética, tem as suas regras, os seus estilos, a sua técnica própria. O vocabulário da dança assemelha-se muito á linguagem política. As posições, as atitudes, as piruetas, as cabriolas, as variações, os saltos de gato tanto se podem executar na dança como na política. Aqueles que praticam uma e outra não podem ignorar a regra do jogo. Os géneros, porém, variam. Há o bailado abstracto e o bailado de acção. Em política, o segundo deve preferir sempre o primeiro. Uma companhia de «ballet» que pretenda impor-se deve subordinar-se a uma unidade perfeita, constituir um conjunto impecável. O «maitre» de ballet» é o responsável pela afinação do espectáculo. O importante para quem pretenda exercer o cargo é fazer-se obedecer. Mas com inteligência, com dignidade, com espírito maleável e compreensivo. Há que acertar o passo pelo ritmo moderno, sair do imobilismo académico, deixar os caminhos já trilhados. Os baletómanos anseiam por alguma coisa de novo, de diferente, de revolucionário, no bom sentido da palavra. Impõe-se, sobretudo, uma liberdade de movimentos e de iniciativa que permita a revelação de novos bailarinos — e a criação de novos bailados. Variar a dança. Renovar os programas. Mudar o disco. Já não é sem tempo.

Foi lançado

pelos Russos

mas um satélite artificial

—o «Sputnik III»

MOSCOVO, 15 — Foi lançado hoje, com êxito, o terceiro satélite artificial russo — segundo anuncia a Rádio de Moscovo.

O «Sputnik III» é de forma cónica e tem 3,75 metros de altura por 1,73 de diametro na base. Pesa 1.327 quilos, dos quais 968 de aparelhos.

A «Tass» anunciou que se destina ao estudo, das camadas superiores da atmosfera e do espaço cósmico. A sua órbita inicial faz um angulo de 65 graus com o plano equatorial. Não se fala de qualquer ser vivo a bordo.

O satélite é cónico e leva 106 minutos a dar uma volta completa á Terra. O foguetão portador gira, igualmente, em redor da Terra, mas numa órbita inferior, mais proxima do nosso planeta.

O apogeu da órbita do «S. III» é de 1880 kms.

O satélite desligou-se do foguetão portador, progredindo este numa órbita vizinha da sua. O satélite passou pela primeira vez por cima de Moscovo ás 10 e 41 (T. M. G.), dirigindo-se do Sudoeste para Nordeste.

O emissor do «S. III» está já a trabalhar. Os bip-bip foram captados, á passagem do satélite sobre

(Continua na ultima página)

Atentados à bomba

repetiram-se em Beirute

onde o Governo parece dominar fortalecido pelo apoio americano

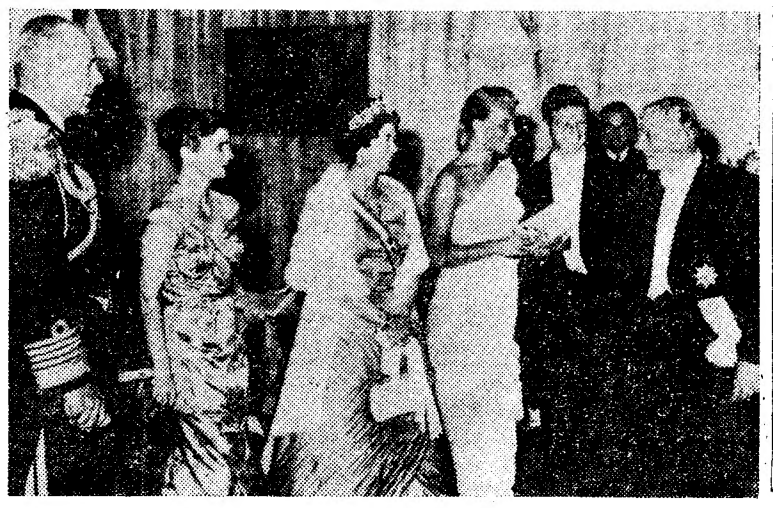
BEIRUTE, 15 — Explodiu, uma bomba, de madrugada, próximo da residência do chefe do Governo, Sami Solh. Três outros engenhos explosivos deflagraram em vários pontos da cidade, durante a noite.

Contudo, o Governo parece começar a consolidar o domínio da situação. A sorte inclinava-se, ontem, para o lado do presidente Chamoun, o qual reforçou a sua posição devido a três factores fundamentais: o general Fuad Chehad, comandante do Exército, declarou-se decidido a manter no poder, com as suas forças, o chefe do Estado, até que termine o seu mandato legal, em Setembro; no interior, as tribos hostis dos Druzos, comandadas por Camel Jumblat, foram derrotadas e obrigadas a recuar em direcção da fronteira com a Síria; e, por fim, o embaixador norte-americano, McClintock, declarou que o seu país está decidido a auxiliar o Governo libanês «a manter a segurança interna».

Ontem, a coberto das trevas, o navio norte-americano «Jackson Creek» foi a Tripoli, ajudar a evacuar os Norte-Americanos ali residentes, que, segundo constava, se tinham refugiado nas instalações da Irak Petroleum Company.

Contudo, ninguém se atreve a fazer previsões sobre o que acontecerá quando o Exército e a Polícia tentarem desalojar os elementos oposicionistas, fortemente armados, das posições que conquistaram nos

(Continua na ultima página)



Durante a recente visita dos reis da Grécia ao Líbano, o presidente da Republica deu uma recepção, no edifício da U. N. E. S. C. O. em Beirute. Esta imagem documenta essa recepção, que decorreu num ambiente de calma e euforia, bem diverso do que reina actualmente naquele país do Médio Oriente. Da esquerda para a direita, figuram na fotografia o rei da Grécia, a esposa do presidente do Líbano, a rainha Frederika, a ex-modelo da T V, Patti Morgan, hoje senhora de Danny Chamoun, filho do presidente, que está a seu lado, e, por fim, o presidente Chamoun.

A candidatura Arlindo Vicente

situa-se na linha do pensamento das campanhas eleitorais anteriores

— diz a União Nacional em comentário

às declarações do candidato

Dos serviços de Imprensa da União Nacional recebemos o seguinte comunicado:

«A posição do sr. dr. Arlindo Vicente é muito simples: representa a Oposição Democrática e defende um corpo de ideias com que se pode ou não concordar, mas entre as quais se verificam relação de parentesco e conexão lógica. Mau ou bom, o seu programa é um todo e como tal há-de ser considerado, para se lhe apreender o sentido e a finalidade.

E' que, ao contrário do outro candidato da Oposição, o sr. dr. Arlindo Vicente não pensou em reunir homens de todas as cores e de todas as tendências, cada um dos quais falasse a sua língua e tivesse o seu objectivo, procurando, através de concessões á direita e á

(Continua na 11.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Acaba a boicotagem indiana

à navegação para Goa

BOMBAIM, 15 — Soube-se hoje que a boicotagem, nos portos indianos, aos navios que faziam escala em Goa, em vigor de há 3 anos a esta parte, cessará a partir do dia 23.

A boicotagem fora iniciada pela Federação dos Estivadores com o fim de tornar efectivo o bloqueio económico aos territórios portugueses da India, decretado pelo Governo da União Indiana.

O secretário-geral da secção de Bombaim da Federação Geral dos Operários anunciou que a boicotagem termina em virtude «da falta permanente de cooperação» do Governo. — (F. P.).

O alm. Américo Tomás

despede-se amanhã

do Ministério da Marinha

O sr. almirante Américo Tomás, candidato proposto pela União Nacional á Presidência da Republica, despede-se amanhã, ás 16 horas, dos seus colaboradores, por ter pedido o seu afastatamento temporário das funções ministeriais, que foram confiadas, interinamente, ao sr. prof. Raul Ventura.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Um laboratório de microscopia electrónica e um museu de angiografia cerebral

inaugurados na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, foram hoje inaugurados dois importantes melhoramentos, tornados possíveis graças á notável colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian.

Ás 16 horas, com a presença do ministro da Educação Nacional, do director do Instituto de Alta Cultura, do director da Faculdade e demais corpo docente, foi inaugurado o Laboratório de Microscopia Electronica Calouste Gulbenkian, que será dirigido pelo prof. Xavier Morato. Para a organização deste laboratório, contribuiu aquela Fundação com 1.350 contos, oferecendo, ainda, durante 3 anos, uma verba anual de 150 contos para o seu funcionamento. O elemento mais importante deste laboratório é um microscópio electrónico, com uma potência directa de 30.000 ampliações, que, depois, por processos fotográficos, pode dar uma imagem 100.000 vezes maior do que o objecto. Para dar uma ideia da precisão deste instrumento, diremos que os melhores microscópios, não electrónicos, ampliam apenas 1.200 vezes.

Mais tarde, ás 17 horas, as mesmas individualidades serão recebidas no Centro de Estudos Dr. Egas Moniz, pelo seu presidente, professor Almeida Lima, e inaugurarão um Museu de Angiografia Cerebral, matéria a que o nosso Prémio Nobel dedicou o melhor do seu estudo.

Colocada no «hall» da entrada para o museu, está uma placa de mármore, homenagem do ultimo curso do professor Egas Moniz, na qual se lê esta afirmação do professor Percival Bailey, que nos congratulamos em reproduzir: «E' certo que grandes coisas se têm feito com insuficientes recursos e desfavoráveis ambientes. Vejam a obra de Cajal, em Espanha, e de Moniz, em Portugal. O génio poisa acima destas circunstancias».

Depois de visitado o Museu de Angiografia Cérebral, será descerrado, na agradável biblioteca do Centro de Estudos Egas Moniz, um retrato do professor António Flores da autoria do notável pintor Lino António. Nesta mesma sala, encontra-se já um esplêndido bronze de Egas Moniz, da autoria de mestre Leopoldo de Almeida.

Na Nazaré

foi celebrado hoje o «Homem do Mar»

NAZARÉ, 15 (Pelo telefone) — Com alvorada de salva de morteiros iniciaram-se os festejos em honra do Homem do Mar. A's 10 horas, na Praça Sousa Oliveira, vistosamente ornamentada, foi celebrada missa campal e houve bênção de mar pelo sr. arcebispo de Mitilene, acolitado pelo srs. padres Manuel Bento e Luis Costa.

O arcebispo de Mitilene fez uma alocução, e foi celebrante o sr. padre Manuel Martins.

Na tribuna de honra, viam-se o sr. comodoro Duarte Silva, dr. Luís Faria, presidente da Camara Municipal; Guilherme Ramos, vice-presidente; Amável Fidalgo, presidente da comissão concelhia da U. N.; comandantes do posto da G. N. R. e da Guarda Fiscal e outras individualidades. A's 11 e 30, foi inaugurada a lota, cortando a fita simbólica o sr. comodoro Duarte Silva.

A's 13 horas, foi oferecido no Forte de S. Miguel um almoço em honra das entidades presentes. Em seguida, houve exibições folclóricas, com a participação do Rancho Infantil da Casa dos Pescadores da Nazaré e Tomar. A' noite, haverá fogo de artifício.

Duas missas

no 13.º aniversário do príncipe das Beiras

Comemorando o 13.º aniversário natalício do príncipe das Beiras, D. Duarte João de Bragança, foi hoje celebrada, na igreja da Encarnação, missa de acção de graças, mandada dizer por um grupo de monárquicos.

A cerimónia, celebrada no altar-mor, pelo prior Oliveiros Jesus Reis, começou ao meio-dia e um quarto, e teve a assistência da infanta D. Maria Adelaide de Bragança, que representava os duques de Bragança; dr. Carlos Moreira, condes das Alcáçovas e de Vale de Reis, capitão Julio da Cósta Pinto, José Xara Brasil, e engenheiro Pereira da Cunha.

Também por igual motivo, um grupo de paroquianos da freguesia de Santa Catarina tomou a iniciativa de mandar rezar missa na respectiva igreja paroquial. A cerimónia religiosa — que será celebrada no altar-mor por monsenhor Martins, eclesiástico goês que se encontra de passagem por Lisboa, será acompanhada a órgão e terá começo ás 19 horas.

Logo, ás 20 e 30, haverá, no Hotel Bragança, um jantar comemorativo, para o qual estão inscritas individualidades.

André Maurois

fala de amor e casamento

Esta tarde, no Tivoli, André Maurois, que está hospedado no Hotel Tivoli, vai falar, como foi anunciado, sobre «A arte de ser feliz». Acompanha-o, neste diálogo com o amor, sua esposa, a escritora Simone Maurois, que amanhã, ás 18 e 30, falará por sua vez, de «A mulher do escritor». Ambos, depois de amanhã, num vivo diálogo sobre o casamento, chegarão a uma conclusão ácerca do amor, do homem, da mulher e do casamento.

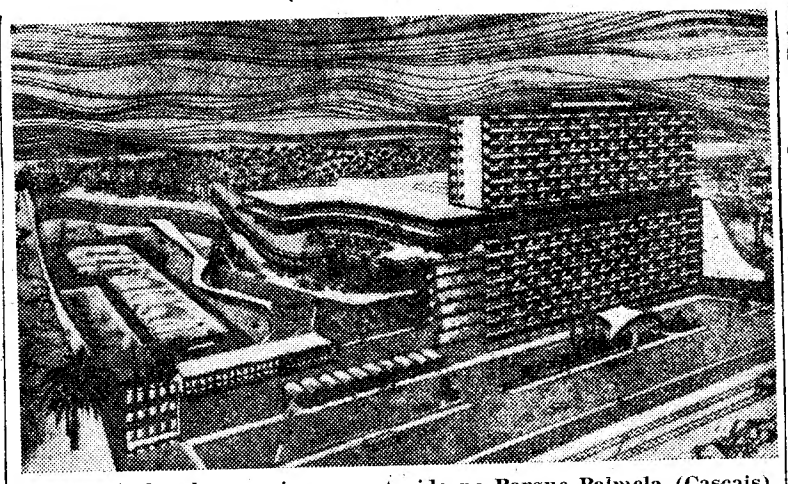
Também amahnã, dia 16, o grande escritor francês estará das 16 ás 17 horas, na Livraria do «Diário de Notícias», ao Chiado, onde autografará todos os exemplares do seu ultimo livro, «A Vida de Vítor Hugo», cuja edição portuguesa será posta á venda amanhã, em homenagem a este famoso escritor.

ÓCULOS PARA VER

Lisboa...

No próximo dia 29, ás 11 horas, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, a hasta publica para a concessão de locais para instalar óculos de longo alcance, no castelo de S. Jorge, Montes Claros, Miradouro de Santa Catarina, Miradouro de Santa Luzia e Monte Agudo á Penha de França. O prazo da concessão é de dez anos, podendo depois ser prorrogado por iguais períodos, com a faculdade de a Camara rever a respectiva taxa de ocupação de cinco em cinco anos, desde a assinatura do contrato.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.



Projecto do hotel que vai ser construido no Parque Palmela (Cascais), por iniciativa do activo industrial sr. Teodoro dos Santos, único concorrente á concessão da zona de jogo do Estoril. O hotel terá 300 quartos e, segundo a proposta apresentada por aquele industrial, outros melhoramentos serão levados a efeito, incluindo obras de carácter social, como a construção de um Infantário em Cascais

Em 3 linhas

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 3 do «Boletim da Propriedade Industrial», referente ao ano corrente.

///

Estuda-se a construção em Bragança, com dinheiros da Previdência, de um bloco de 24 moradias de renda económica.

///

Foi dada nova redacção a dois artigos do decreto que criou o Grémio dos Armadores da Marinha Mercante.

///

Foram reforçadas, com 10.742 contos, verbas referentes á execução do Plano de Fomento na província de Timor.

///

O serviço de cobranças de títulos dos correios entre a metrópole e as províncias ultramarinas passa a ser executado segundo os preceitos do respectivo Acordo Internacional.

///

Na véspera de Santo António, efectuam-se, no Porto, Jogos Florais de poesia e prosa, dos seguintes géneros: poesia heroica, poesia lírica, soneto, quadra popular, conto e crónica regionalista.

///

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal da Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

///

Foi publicada hoje uma relação dos lugares que se encontram vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

E' de 2.847 contos a base de licitação do concurso publico para a 4.ª fase da obra em tosco do edificio da Caixa-Geral de Depósitos, da Rua do Ouro, na zona do antigo Banco do Minho.

///

Inaugura-se no domingo em Viseu (S. Tiago), um bairro de 13 casas das conferências de S. Vicente de Paulo.

///

As Camaras Municipais de Cuba e de Penalva do Castelo foram autorizadas a lançar derramas, pelas taxas, respectivamente, de 8 e 10 por cento.

///

A sociedade anónima Nitratos foi autorizada a elevar o seu capital, de 14.000 para 42.000 contos, pela emissão de 28.000 acções do valor nominal de 1 conto.

///

Em 30 do corrente, efectua-se o concurso publico para a construção de 24 edificios escolares, com 53 salas, uma ampliação e 2 cantinas escolares nos distritos de Leiria, Lisboa, Portalegre e Santarém.

///

A' Empresa de Camionetas Boa Viagem, Ld.ª, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Cacém-Estação e a rotunda da Encarnação.

///

Foi publicada a lista provisória dos candidatos admitidos ao concurso de ingresso aos quadros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, em numero de 205.

V Feira do Ribatejo

A comissão organizadora da V Feira do Ribatejo, em Santarém, constituida pelos srs. dr. Hilário Barreiros Nunes, Caetano Marques dos Santos, Joaquim Caetano Frazão, Bernardino de Almeida Ferro e oJaquim Ferreira Campos teve a amabilidade, que agradecemos, de vir ao «Diário de Lisboa», para apresentação de cumprimentos. Esta comissão veio a Lisboa convidar os srs. ministros das Obras Publicas, das Corporações e da Economia, e os srs. subsecretários das Obras Publicas, do Comércio e Industria e da Agricultura, para assistir, no próximo dia 25, á inauguração do certame, que se prolongará até 8 de Junho.

Entre os numeros do festejo, que decorrerão durante a Feira do Ribatejo, destacam-se várias corridas de touros e uma tourada á antiga portuguesa, no dia da inauguração do certame. Será precedida do desfile que tão celebrado foi já o ano passado, e de apresentação de gados e corridas de campinos.

MAIS UM CASO

como tantos outros

Para Delmira Silva, que vive, em péssimas condições, numa barraca, existente na Azinhaga dos Alfinetes, recebemos 250$00 de um anónimo, 20$00 de C. V., e 20$00 de A. V.

O dr. Veiga de Macedo

acentuou o interesse dos problemas de acidentes de trabalho

Esteve esta manhã no gabinete do ministro das Corporações, a apresentar cumprimentos de despedida, a missão portuguesa ao II Congresso Mundial de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que se efectua em Bruxelas, de 19 a 24 do corrente.

Após algumas palavras dirigidas ao ministro, em nome da missão, pelo sr. dr. Guilherme de Barros e Vasconcelos, inspector judiciário dos Tribunais do Trabalho, o sr. dr. Veiga de Macedo agradeceu os cumprimentos que lhe foram dirigidos e manifestou a preocupação do seu ministério pelos problemas de acidentes de trabalho e das doenças profissionais. No prosseguimento das suas considerações, anunciou, aos presentes, a breve realização de uma campanha de prevenção de acidentes de trabalho, em plano nacional, cuja execução será confiada á Junta da Acção Social, do Plano de Formação Social e Corporativa.

A missão é chefiada pelo sr. dr. Guilherme de Vasconcelos e constituída pelos srs. dr. João Raimundo, chefe da secção de Higiene e Segurança no Trabalho do Ministério das Corporações e Previdência Social; dr. Afonso Botelho, do Plano de Formação Social e Corporativa; dr. Fernando Martins Eleutério, da Federação de Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais; e drs. António Garcez, Henrique Salgado e Miguel Sttau Monteiro, representantes do Grémio dos Seguradores.

A visita aos Açores

do subsecretário da Aeronautica

ANGRA DO HEROISMO, 15.—O governador do distrito dá amanhã, no palácio do Governo, recepção em honra do subsecretário de Estado da Aeronáutica, que aqui se encontra para asistir á comemoração, na qual participam as forças da Base Aérea 4, do «Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos», no sábado, no aeródromo das Lajes.

Hoje, no Clube dos Oficiais da Base, foi-lhe oferecido um almoço em sua honra.

No sábado, o tenente-coronel Kaulza de Arriaga, que está instalado na chamada «Casa Branca» da Base Aérea 4, presidirá ao festival aeronáutico que se realiza no aeródromo das Lajes.—(A. N. I. e L.).

AS ACTIVIDADES

do Centro Universitário da M. P. F.

A exposição das actividades do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa Feminina estará patente, até ao próximo sábado, das 17 ás 18 horas.

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta hoje e todas as noites

a Orquestra Napolitana de Vincent Corvasce

Todos os domingos: Das 17 e 15 ás 19 e 15, «matinée» dançante com Vincent Corvasce. Preço, Esc.: 25$00, incluindo chá completo

Para lanches de casamento, banquetes e «cocktail parties», consulte o Hotel Embaixador, garantia de um esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza

(17 anos)

LORY

MODERNO SORTIDO DE JOIAS * VARIADOS OBJECTOS DE PRATA * OURO * RELÓGIOS * PEQUENOS PRESENTES

PREÇOS RESUMIDOS

TRANSFORMAÇÕES

Calçada do Carmo, 3-2.º-Dt.º

torna tudo mais apetitoso!

57.VA.R3

De ontem para hoje

A INSTRUÇAO EM MOÇAMBIQUE

TOMOU posse do cargo de director dos Serviços de Instrução de Moçambique o dr. Albino Rodrigues Pinto Fernandes, inspector do ensino liceal particular, professor efectivo do liceu D. João de Castro, de Lisboa, antigo bolseiro do «British Council», em Inglaterra, e do Instituto de Alta Cultura e do «State Department», nos Estados Unidos da América do Norte, onde frequentou os cursos de administração e superintendência escolares. Em 1954, o dr. Pinto Fernandes tomou parte, como bolseiro, sob os auspícios da U. N. E. S. C. O., numa reunião de dirigentes da juventude. E' autor de várias obras didácticas e tem recebido, pela sua actividade, diversos louvores oficiais. Estão, pois, bem entregues os serviços de instrução da grande província ultramarina.

DESAPARECEU O «CAIXA»

QUARENTA e duas pessoas de Caíde e dos seus arredores acalentavam, há cerca de um ano, as legítimas esperanças de transpor os acanhados limites territoriais em que foram criadas e têm, humildemente, vivido, e de, num cómodo autocarro, visitar terras desconhecidas e gozar delícias de há muito desejadas. E, como «na terra dos cegos quem tem um olho é rei», apareceu um espertalhão que, há mais de cinquenta semanas, vinha cobrando, com a maior regularidade, a respectiva quotização, e que se ofereceu para arranjar o veículo necessário. Combinada a data da excursão, quarenta e uma dessas pessoas compareceram ás 6 horas, no Largo da Estação de Caíde, com os respectivos farnéis, antegozando já saboreá-los á sombra amiga dalgum denso pinhal; mas o «excursionista» n. 42 é que não apareceu (nem ele, nem o autocarro visionado); e, assim, os «passeantes» tiveram de se contentar com um piquenique «estático» em frente da Estação ..

POÇOS DESCOBERTOS

POR mais providências que as autoridades tomem e por mais consequências trágicas que daí advenham, não há forma de desaparecerem, ou de deixarem de ser criados, poços descobertos — verdadeiras armadilhas para crianças, para cegos e até para pessoas válidas, principalmente de noite. Os jornais de hoje registam mais duas mortes, em consequência de tão lamentável uso: Em Arada, no concelho de Ovar, Manuel Pinto Pereira, de 12 anos, quando ia para a escola, juntamente com outros rapazes, viu um enorme sardão; e, asustando-se, fugiu tão desordenadamente que caiu num poço descoberto, morrendo afogado; e em Tancos caiu a outro poço e faleceu o serralheiro Manuel Pinhão, viuvo, de 54 anos, residente na Roda Pequena.

MAIS ESCOLAS! MAIS CANTINAS!

CADA vez se torna mais necessário criar estabelecimentos para os vários graus do ensino, pois a população escolar aumenta incessantemente e a vida moderna exige, dia a dia, mais capacidade dos indivíduos, para que tenham mais possibilidades e lutem, devidamente, contra as numerosas dificuldades que surgem. E, de todas, as mais necessárias são as escolas primárias. Estas, porém, para ter verdadeira eficiência a sua luta contra o analfabetismo, necessitam dum complemento directo: as cantinas anexas. E' assim que são sempre de saudar as novas construções de escolas e de cantinas; e por isso registamos as empreitadas, que vão efectuar-se, para erguer 24 edifícios escolares, com 53 salas de aula, e 2 cantinas, nos distritos de Lisboa, Leiria, Santarém e Portalegre.

LOBOS NO POVOADO

NA povoação de Queirã, no concelho de Vouzela, têm aparecido lobos que assaltam os rebanhos, tendo já devorado duas ovelhas da sr.ª Lucinda Pinhão, residente no Casal da Ausenda, e um borrego do sr. José de Almeida. A população, alarmada, prepara uma batida ás feras.

ADORMECEU AO VOLANTE

QUANDO regressava da grande peregrinação a Fátima, a Freixeda do Torrão (Vila Nova de Fozcoa), um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, o padre Manuel Antunes Bárbara, de 35 anos, despistou-se, á entrada de Fornos de Algodres, e, caindo numa ribanceira, foi embater num muro de suporte. Consequências do desastre: morreu a sr.ª D. Maria de Jesus Ribeiro, de 25 anos, viuva; e ficaram feridos o condutor, um sexagenário e duas senhoras. Explicação do acidente: o sacerdote adormeceu ao volante.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu em audiência no Palácio Nacional de Belém, o prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; profs. drs. António Mendes Correia e António de Almeida e eng.º João de Vasconcelos, embaixador Rui Ulrich, almirante Magalhães Correia, general Ferreira Martins, dr. Julio Gonçalves, coronel António Caria, eng.º Monterroso Carneiro, dr. Cortês Pinto, eng.º Carlos Alves e general Santos Calado. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Defesa Nacional e das Finanças. ✱ Reuniram-se, na Camara Corporativa, as secções de Pesca e Conservas e de Industrias Transformadoras, com agregados, que apreciaram vários capítulos do 2. Plano de Fomento.

Entraram no Tejo dois draga-minas sul-africanos

Fundearam hoje no Tejo, tendo atracado, pelas 9 horas, á muralha de Alcantara, os draga-minas «Durban» e «Windhoek», da Marinha de Guerra da União da Africa do Sul, comandados, respectivamente, pelos capitães-tenentes Jupp e Kingon.

De manhã, foram apresentados cumprimentos aos almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior Naval; e Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole. Os comandantes daqueles navios de guerra estiveram depois no Ministério da Marinha, onde assinaram o livro de cumprimentos do titular daquela pasta, e ainda na embaixada da União da Africa do Sul a cumprimentar o respectivo embaixador, dr. Mersch. Foi nomeado oficial de ligação o 2.º tenente Cabedo e Vasconcelos.

Ainda na parte da manhã retribuiram cumprimentos em nome do almirante Guerreiro de Brito, o seu chefe de gabinete, capitão-de-fragata Santos Cardoso, e do almirante Nuno de Brion, o seu chefe de Estado-Maior, capitão-de-fragata Morgado Belo.

De tarde, o embaixador da União da Africa do Sul, retribuiu também os cumprimentos.

Aquele diplomata oferece, ás 18 e 30, na sua residência um *cocktail* em hora dos comandantes e dos outros oficiais dos dois draga-minas, para o que convidou alguns oficiais da Armada.

Os dois barcos, que vieram de Portsmouth, deixarão o Tejo depois de amanhã, e visitarão, no seu regresso á Africa do Sul, o porto do Lobito.

64.916 contos de indemnizações concedidas em 1957 pela Câmara de Lisboa

Como nos anos anteriores, além da actividade principal do Município, no sector de expropriações — negociações para aquisição de propriedades e rescisões de arrendamentos dos respectivos inquilinos comerciais ou industriais — procedeu-se, em 1957, ao cálculo de mais valias, á fixação de rendas limitadas, elaboração de diversas estimativas e outras actividades que obrigaram á prestação de elevado numero de informações.

Foram organizados 214 processos, sendo remetidos á Direcção dos Serviços Centrais e Culturais 125 processos privativos que se classificam assim: 2 cedências gratuitas; 9 alienações segundo os artigos 51.º e 358.º do Código Administrativo; 2 de ónus-real; 7 expropriações judiciais; e 105 acordos para compra pelo Município.

Quanto aos processos organizados a fim de se promover a expropriação judicial, 4 referem-se a propriedades na Baixa, 2 a propriedades da Encosta do Restelo e 1 á zona da Praça de Espanha e ás suas ligações.

Foram acordadas indemnizações num total de 64.916 contos, referindo-se 28.642 contos a propriedades caracteristicamente urbanas e 36.274 contos a propriedades rusticas ou mistas.

A inquilinos comerciais ou industriais, foram concedidas indemnizações no total de 831 contos.

O preço médio global dos acordos estabelecidos baixou de 124$70,5 o metro quadrado, em 1956, para 90$651,4 em 1957. Dado que o volume das aquisições de propriedades urbanas se manteve sensivelmente, a baixa indicada deve-se ao aumento de acordos estabelecidos quanto a propriedades rusticas ou mistas, cuja área é quase dupla da do ano anterior, tendo também baixado o seu preço unitário de 66$13,7 para 52$93,2.

Também, como no ano anterior, foram consideradas na rubrica «Olivais» as propriedades situadas entre a 2.ª Circular e o prolongamento da Avenida dos Estados Unidos da América, destinadas á constituição de reservas.

Pode ainda concluir-se que a actividade das expropriações se concentrou principalmente nas zonas da Baixa, da 2.ª Circular, da Graça e dos «Olivais».

Deve ainda notar-se que não foram os referidos os unicos acordos estabelecidos. De facto, tendo sido devolvidos, pela Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, alguns processos relativos a acordos estabelecidos em anos anteriores, foram, para alguns desses casos estabelecidos novos acordos, cujos processos, novamente remetidos áquela Direcção, para celebração de escrituras, mantiveram a numeração anterior.

Mercês honorificas

O sr. dr. João Afonso Côrte-Real, foi agraciado com o colar da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1958

HOJE, ás 21,45 h.—5.º ESPECTACULO—(Para maiores de 12 anos)

«LONDON'S FESTIVAL BALLET»

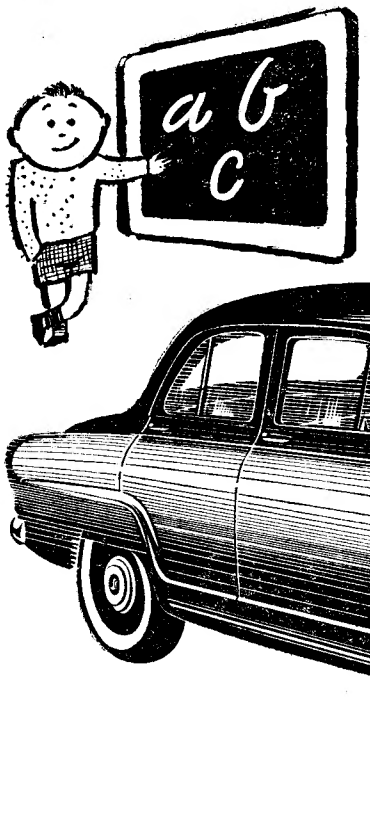
Amanhã, ás 18 horas — 5.º Espectáculo de «Tarde Cultural»
(Para todos — Maiores de 6 anos)

SOFRE DO FIGADO?

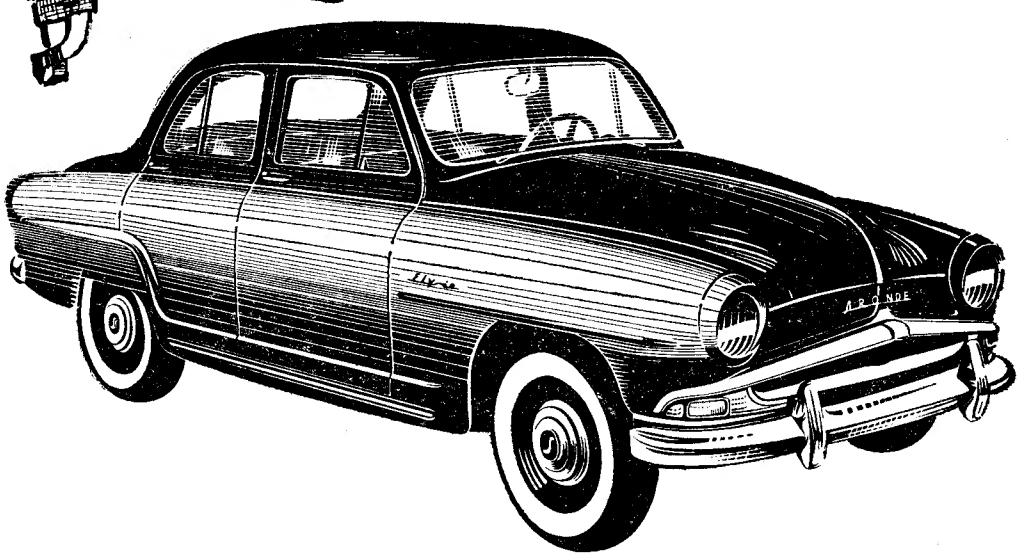
Pois então recorra aos Sais Kruschen. Dar-lhe-ão rápidos alívios visto estimularem o fígado no cumprimento das suas funções eliminatórias, fazendo com que o organismo se liberte de resíduos e impurezas, causas de muitos males. Kruschen, combinação excelente de sais minerais possui efeitos tónicos que estimulam todo o organismo ao bom desempenho das suas várias funções. Não deixe que achaques e dores lhe estraguem a vida.

Creia no que lhe digo — se tomar, diàriamente, a pequena dose de Kruschen sentir-se-á outro.

Tome KRUSCHEN



Tão fácil como a B C...



SEMPRE SEMELHANTE A SI MESMO, O **ELYSÉE** NA SUA VERSÃO **"58"** OFERECE **MAIS** QUALIDADES QUE O MODELO ANTERIOR!

- UM CONFORTO RENOVADO.
- NOVOS E ELEGANTÍSSIMOS INTERIORES CRIADOS SOB O SIGNO DA **"ALTA COSTURA 58".**
- NOVAS CORES DE NOMES EVOCATIVOS: VERDE JADE, ENCARNADO DE CÓRDOBA, CINZENTO DE PARIS, CÉU-DE-TROVOADA, GREDA E AZUL ISABEL.

Elysée "58 ARONDE

EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR **FLASH**

ARONDE SIMCA

UM CARRO DA INCOMPARÁVEL LINHA DOS **ARONDE**

EM EXPOSIÇÃO NA
SIMCA PORTUGUESA
P. de Londres Av. da Liberdade
Lisboa

OIÇA TODOS OS DIAS NO «**JORNAL DA APA**» EM R. C. P. , ENTRE AS 19-30 E 20 HORAS, O PROGRAMA DA SIMCA-PORTUGUESA "ARTISTAS CÉLEBRES".

S. 2 APA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Pensa-se numa organização, para o Teatro Avenida, a que não são estranhos os nomes de Brunilde Júdice, Alves da Costa e Virgilio Macieira.

—A maior parte dos cenários da revista «Batuque no morro», a estrear no Porto, pela companhia brasileira do empresário Giuseppe Bastos, são do professor e cenógrafo Manuel Lima.

—E' provável que a peça de Costa Ferreira, «Quando a verdade mente», muito brevemente suba á cena no Teatro Avenida, para inauguração da temporada de comédia. peças de Julio Dantas, «Ceia dos Cardeais» e «Rosas de todo o ano», para a temporada da companhia de comédias no Avenida.

—Nina Monteiro desempenhá, na revista «Abaixo as saias», a subir brevemente á cena no Teatro Maria Vitória, os seguintes numeros: «Boneca existencialista», «Manequim moderno», «Pilucha», «Boa-noite» e «Abaixo as saias».

—A peça «Dias felizes», a apresentar no dia 27, na TV Portuguesa, é uma tradução de Luís Francisco Rebelo.

—E' hoje que, no Teatro Nacional de D. Maria II, é reposta em

(Continua na 6.ª página)

MARIA SCHELL

BREVEMENTE EM

AMARTE-EI SEMPRE

com

RAF VALLONE

o seu amor estava acima de tudo... de todos os sentimentos, deveres, laços de família... e... contudo... o seu amor era um daqueles

AMORES IMPOSSIVEIS !...

Adultos — Maiores de 17 anos

Milagre de beleza

Cada figura é uma estrela que se move sobre o gelo

COLISEU

Maiores de 12 anos

21,30 h. de dom. a 6.ª feira

maiores de 6 anos

16 h. de 5.ª, sáb. e domingo

21,30 h. de sábado

à tarde, as crianças dos 6 aos 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita

UMA LUZ DE INTIMIDADE E POESIA

COMO RARAMENTE ACONTECE...

MARIANNE KOCH

CLAUS HOLM

Maiores de 17 anos

UMA HISTÓRIA DE AMOR QUE NOS EMOCIONA PELA SENSIBILIDADE E TERNURA...

HOJE

ESTREIA SÃO JORGE

AMANHÃ — ESTREIA

AVIS

UMA RAPARIGA VAI ENCONTRAR NOS GELOS DA GRONELÂNDIA UMA DESILUSÃO... E O GRANDE AMOR DA SUA VIDA

UM FILME QUE REVELA USOS E COSTUMES ESTRANHOS

Pávia

Eastman COLOR

QIVITOQ

com POUL REICHHARDT e ASTRID VILLAUME

*

CENÁRIOS NATURAIS DE EMPOLGANTE BELEZA!

*

EXCLUSIVO TALMA FILMES

*

12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — A História de Monte Carlo — ROMA — CHRISTINA — SÃO JORGE

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15.15 (p. r.) e 20,45 (17 anos) Pela 8.ª vez o mais extraordinário espectáculo de todos os tempos
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable e Vivien Leigh em Metroscope

EDEN TEL. 20768
A's 15.30 e 18.30 Para todos — maiores de 6 anos. Para maiores de 12 anos, ás 21.30 ULTIMOS espectáculos
O GAROTO DE CHARLOT
Um dos maiores êxitos de CHARLIE CHAPLIN

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos) Louro de ouro de Londres. Grande prémio da Checoslováquia
CORRIDA PARA A VIDA
Duas horas de emoção e «suspense»

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 20.45 (17 anos) Pela 8.ª vez na sua versão integral e em cópia inteiramente nova
E TUDO O VENTO LEVOU

ODEON Telefone 26263
A's 15,30 e 21,30 (17 anos) Um rapaz é acusado de homicídio, e as provas contra ele são esmagadoras
O SEGREDO DA CONFISSÃO
com Margit Saad, Charles Regimier e Erich Aner

ROYAL Telefone 45037
A's 21 — (17 anos) ZALACAIN, o aventureiro No programa: Anna

TERRASSE TEL 20917
A's 21 — (17 anos) UM ANJO NEGRO — MINHA ESPOSA E A OUTRA

TIVOLI TEL. 50595
UM FILME SUBLIME E PERTURBADOR
MILAGRE DO AMOR
A's 3 da tarde (p. r.) e 9,30 da noite — 12 anos) com Lauren Bacall e Robert Stack
HOJE, ás 6,30 da tarde — 1.ª conferência do grande escritor ANDRÉ MAUROIS

POLITEAMA TEL. 26309
Hoje, ás 21,30 (Adultos — Maiores 17 anos) 9.ª semana triunfal do maior êxito do ano! em Cinemascope
AMAR NÃO É PECADO
c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi
Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado «mulher».
HOJE, ás 18,15 — 9.ª Sessão de «Os grandes romances de amor» com «DIFAMAÇÃO» e passagem de modelos de ADRIANA
(Adultos — Maiores 17 anos)

ROMA Telefone 727778
A's 21,45 (17 anos) ESTREIA Um aristocrata que procura dinheiro e amor
A HISTÓRIA DE MONTE CARLO
com Marlene Dietrich e Vittorio de Sicca

AVIS Telefone 47163
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos) Ultimas exibições O filme que comemora os 50 anos de Hollywood
O HOMEM DAS MIL CARAS
com James Cagney — Dorothy Malone e Jane Greer em Cinemascope
Amanhã, ás 21.30 — PÁVIA (12 anos)

RESTELO Telefone 610375
As 21,15 (12 anos) SISSI e o destino c/ Romy Schneider (Panoramico)

LIZ TEL. 48560
A's 21 (12 anos) ARSÉNIO LUPIN No programa: O Tecto

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
A's 15,15 e 21,30 (17 anos) Françoise Arnoul, James R. Justice e Pierre Vaneck na dramática história de amor
TERESA ETIENNE
— Cinemascópio —
Do famoso romance de John Knittell

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 21,30 ESTREIA (Maiores 17 anos) Uma história de amor deliciosamente romantica...
«CHRISTINA»
com Mariana Koch, Claus Holme e Kurt Meisel
A's 15,15 e 18,15 Ultmias exibições: «OS DESTEMIDOS» (Maiores 12 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (17 anos) A história de um homem que realizou o seu ideal
NASCIMENTO DE UM IMPÉRIO
com Alan Ladd e Virgínia Mayo em Wárnerscope e Warnercolor
A's 18,30: Sessão da L. I. C. F. da Paz. Santo Condestável — UMA VIDA INTEIRA — (12 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 (p. r.) e 21,30((17 anos) Impressionante obra de amor, ciume e crime
BARRO HUMANO
com Carlos Moctezuma e Zully Moreno

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 — (17 anos) CÓDIGO DO CRIME Vamos dançar o Rock?

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos) ESTA TERRA AMARGA com Silvana Mangano

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»

Jantares e Ceias

(Adultos — Maiores de 17 anos)

DEPOIS DE AMANHÃ

Estreia da famosa cantora americana

HAZEL SCOTT

do «Palladium» de Londres e «Olympia» de Paris

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL !

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6$50 - UM «SUPER» 15$00

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

Exclusivo SONORO FILME — Para maiores de 17 anos

HOJE NO

ROMA

Telef. 727778

MARLENE DIETRICH

volta ao cinema, fascinante e atraente, para viver uma deliciosa aventura com

VITTORIO DE SICA

na encantadora comédia romantica

A História de Monte Carlo

com ARTHUR O'CONNELL — RENATO RASCEL
MISCHA AUER

EDEN

ORGULHA-SE DE APRESENTAR AMANHÃ UMA PRODUÇÃO PARA A QUAL CHAMA A ATENÇÃO DO PÚBLICO

O CHEIK BRANCO

(IL SCCEICO BIANCO)

CINEMATIZADO PELO GRANDE REALIZADOR DE «A ESTRADA», «O CONTO DO VIGÁRIO» E «NOITES DE CABIRIA»

FEDERICO FELLINI

O CHEIK BRANCO

É UMA HISTÓRIA TRÁGICO-CÓMICA EM QUE O SEU ILUSTRE REALIZADOR SE REVELA COMO O IRÓNICO E PERSPICAZ COMENTADOR DA ALMA DO SEU SEMELHANTE, APRESENTANDO

ALBERTO SORDI
BRUNELLA BOVO
LEOPOLDO TRIESTE

E COM A PARTICIPAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE

GIULIETTA MASINA

EM PAPEIS DE ELEVADO NÍVEL ARTÍSTICO

Dist. FILMES CASTELLO LOPES — Adultos. M/ 17 anos

UM ÊXITO MONUMENTAL QUE ENTUSIASMOU A POPULAÇÃO DE LISBOA

O FILME QUE TODOS DEVEM VER!

9ª SEMANA

20th CENTURY-FOX

Maiores de 17 anos

LANA TURNER
HOPE LANGE
LEE PHILIPS
LLOYD NOLAND
DIANE VARSI
ARTHUR KENNEDY
RUSS TAMBLYN
TERRY MOORE

AMAR NÃO É PECADO

(PEYTON PLACE)

UM FILME

PRODUÇÃO: GERRY WALD — CINEMASCOPE — REALIZAÇÃO: MARK ROBSON

COR DE LUXE

UM EXCLUSIVO DE ÉPOCA NO **POLITEAMA**

Amanhã — Estreia no

OLIMPIA CLUB

PILAR DE ORO Y ALFREDO GIL

UMA DAS ATRACÇÕES DE MAIOR FAMA NA ARTE DO BAILADO

O Olímpia Club — o popular «Sempre em Festa» — agora sob a direcção segura, inteligente e infatigável, de Óscar Silva Tavares, não se tem poupado a esforços e a pesados sacrifícios, para elevar o nível dos seus espectáculos de «music-hall» e prestigiá-los com a apresentação das mais notáveis novidades consagradas nas pistas e tablados de maior projecção internacional. Esta arrojada iniciativa, francamente louvável pelo valor do seu significado e que merece ser compensada com os mais rendidos e calorosos aplausos do publico, está destinada a ser coroada de brilhante êxito. Cumprindo a promessa, há muito feita, de seleccionar o que de melhor e de maior categoria pisa os palcos de «music-hall» de outros países, o Olímpia Club vive amanhã uma das suas noites de justificado jubilo, com a estreia da primeira extraordinária atracção da sua série de ouro. Trata-se de Pilar de Oro y Alfredo Gil cuja carreira, sempre assinalada por consecutivos êxitos, não é ignorada nas nossas telas, desde que a famosa parelha e o seu conjunto de baile participaram no desempenho dos notáveis filmes «Serenata Espanhola» e «La Lola se va a Los Puertos», ao lado da célebre vedeta Juanita Reina; «El Aventureiro de Sevilla», com Luís Mariano; «El moccetero», em que Pilar de Oro deu a réplica a António Molina; e ainda, «Fantasia Andaluza» e «Malefício» cujos principais personagens foram incarnados por Pilar de Oro e Alfredo Gil. Eis porque a noite de amanhã, no Olímpia Club, promete revestir foros de sensacional acontecimento, pela alta categoria do espectáculo que ambos criaram, para revelar a verdadeira medida da sua arte admirável, tão rica em alardes de graça, de donaire e beleza plástica e, ainda, pela presença de outros valores, como genuinos intérpretes do espírito e da alma de Espanha e que em tudo se afirmam dignos do prestígio de que desfrutam Pilar de Oro y Alfredo Gil.

Em suma: a noite de amanhã, no Olímpia Club, vai causar verdadeira sensação.

TEATRO NACIONAL D. MARIA I

HOJE, A'S 21 E 45 (17 anos)
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
da comédia
de Augusto de Castro

AMOR À ANTIGA

com PALMIRA BASTOS
ERICO BRAGA e RAUL DE CARVALHO

No sábado, ás 16 h., *Tarde Popular a preços reduzidos com este espectáculo*

Pasapoga

TODAS AS NOITES GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS

ADULTOS
MAIORES 17 ANOS

ÊXITO CLAMOROSO DA FAMOSA ATRACÇÃO

TRIO AUTOCTONO

CONJUNTO INDO-MEXICANO

AMPARITO VALLCANERA * RAUL PROENÇA
HERMANOS ANTUÑEZ ● MARIA DOLORES
ORQ. ALMEIDA CRUZ

DAS 17,30 ÀS 20 HORAS
«MATINÉE»-DANÇANTE

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

Sapataria

ORION

Apresenta as suas ultimas novidades para a estação, desde 170$00

R. Garrett, 42—Tel. 25943

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

SÓ MAIS **4** DIAS

VARIEDADES

ÀS 20.30 E 22.45 (ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)

SALVADOR

APRESENTA

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTACULO

PERNAS A' VELA

SO' ATE' DOMINGO

BREVEMENTE

NO **MARIA VITORIA**

UMA NOVA REALIZAÇÃO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

ABAIXO AS SAIAS

ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

cena a alta comédia de Augusto de Castro, «Amor á antiga».

—Alberto Ribeiro está a actuar no programa brasileiro, «Noite de gala», na TV do Rio de Janeiro.

— O grupo de amadores de Faro vai repetir a representação, no Teatro de Santo António, da peça «A Muralha».

— Em Portimão, um grupo de amadores leva á cena, no Teatro-Cine, no dia 21, a peça de Salvador Marques, «Os Campinos», encenada por João Tavares.

— Foi contratado para o Teatro Monumental o actor Paulo Renato.

— É o actor Raul Solnado que, na revista «Abaixo as saias» interpreta as rábulas «Passe-partout», «Concorrente de televisão», «Colegial» e «Mosqueteiro Athos», e o seu colega Barroso Lopes, por seu turno, «O expositor de bonecas», «O Pantufas», «Barão da Linhaça» e «D'Artagnan».

Primeiras exibições

«Teresa Étienne», no Império

Escolher a programação anual de um cinema de estreia não é tarefa fácil. Requer sensibilidade artistica e muito tacto comercial. Apesar das dificuldades inerentes a essa escolha, há em Lisboa, felizmente, três ou quatro casas de espectáculos que cuidam devidamente da elaboração dos seus cartazes. Está nesse numero o Império, que desde a sua estreia habituou o publico a um nivel de cinema capaz de satisfazer os seus desejos e exigências. Mas se essa habituação traz a vantagem de cativar a confiança dos espectadores, cria o problema de manutenção do nivel conseguido, o que se torna tão dificil quanto é certo não abundarem os bons filmes, nem ser total a liberdade de selecção, por lógicas razões comerciais.

Vem isto a propósito (ou a despropósito?) da estreia de ontem no cinema da Alameda. A vedeta francesa Françoise Arnoul, que está agora no auge da sua popularidade, encarna a personagem complexa de «Teresa Étienne» na versão cinematográfica do conhecido romance, que conta a história de uma rapariga que, por ser filha de um assassino, só consegue refugiar-se da perseguição que lhe movem casando com um rico proprietário suíço, acabando por se enamorar do enteado, ao ponto de assassinar o marido. Notável a interpretação de James R. Justin, na estranha figura do «conselheiro Muller», talvez a unica que nos aparece devidamente definida. Além destes dois intérpretes, colaboram em «Teresa Étienne» os artistas Pierre Vaneck, Rita Liechti e Christiane Novailles.

Entre os complementos da sessão, exibiu-se um filme de desenhos animados que o publico, no final, aplaudiu. — *Visor 25.*

«Barro Humano», no Capitólio

O Capitólio estreou ontem um filme para o grande publico: «Barro Humano», realizado por Luís Cezar Amadori. O título indica o fundo sentimental da película, cujos personagens se movem ora por instintos brutais, ora por sentimentos dos mais puros. A acção decorre com naturalidade, sem artifícios, e servida por boa fotografia de Pedro Marzialleti. O desempenho é particularmente feliz, em especial as actuações de Zully Moreno, Carlos Lopez Moctezuma e Juan José Miquez. São autores do argumento e da musica Gabriel Peña e Mário Fezia, respectivamente.

Completam o programa os documentários «A Grande Feira Britanica» e «Popeye Barbeiro». — *Visor 11.*

«O segredo da confissão», no Odeon

O segredo da confissão, que já serviu de tema a outras obras cinematográficas, é novamente estudado (iamos dizer explorado) no filme que ontem se estreou no Odéon. O filme chama-se mesmo «O segredo da confissão» e põe o problema de um sacerdote que é acusado de um crime cometido por um indivíduo cuja identidade ele conhece, uma vez que ele se lhe confessou. A história prende a atenção do espectador, da primeira á ultima imagem, para tal concorrendo a boa interpretação de Marzot Alaad, Erich Auer e Charles Regnier. Rodado em estudios alemães, «O segredo da confissão» foi realizado por Viktor Tourjansky. Entre os complementos figura o n.º 4 do documentário «Aqui Portugal». — *Visor 100.*

Hoje em S. Carlos

a versão integral de «Coppelia»

O êxito obtido entre nós pelo London's Festival Ballet confirma a classe de um dos mais notáveis conjuntos coregráficos do nosso tempo. Esta noite veremos pela primeira vez em Lisboa a versão integral em três actos de «Coppelia», numa realização que vai certamente provocar o maior entusiasmo.

No espectáculo de despedida da companhia, no próximo domingo, apresentar-se-á em estreia mundial o momento coregráfico «Poème».

As estreias de hoje

No Roma

Título — «A história de Montecarlo».
Argumento—Comédia romantica.
Intérpretes—Marlene Dietrich e Vittorio de Sica.
Processo—Technirama e Technicolor.
Classificação—17 anos.

No São Jorge

Título—«Christina».
Argumento—Drama de amor.
Intérpretes — Mariana Koch, Claus Holm e Kurt Meisel.
Realizador—Gustavo Ucicky.
Classificação—12 anos.

SO' ATE' DOMINGO!

EM QUE EM 2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45 H.

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA NO

AVENIDA

A REVISTA POPULAR

FOGO NO PANDEIRO

(P.ª 17 ANOS) 3.ª FEIRA, 20: ESTREIA NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA DO PORTO

SPINA

CAMPO PEQUENO

O "VIS-A-VIS" QUE MADRID DESEJARIA VER ENTRE CURRO ROMERO E ABELARDO VERGARA

E' NO DOMINGO, 18 A'S 16,30

O CAVALEIRO ALBERTO LUÍS LOPES DARÁ A ALTERNATIVA A DAVID RIBEIRO TELES E OS FORCADOS AMADORES DE LISBOA PEGARÃO OS TOIROS DE LIDE À PORTUGUESA

8 toiros de casta espanhola de Coimbra Barbosa

A bilheteira dos Restauradores, 7, continua aberta, com preços desde 20$00, sendo válidos os bilhetes com a data de 9 de Maio

— MAIORES DE 6 ANOS —

teatro MONUMENTAL

A's 21,45 horas (Maiores de 12 anos)

Procópio Ferreira

NO ORIGINAL DE

HENRIQUE SANTANA

UM FANTASMA CHAMADO ISABEL

com o elenco de OS COMEDIANTES POPULARES DE LISBOA

Hoje, ás 18,15 — Para todos os maiores de 6 anos:

«BALLETS DE LISBOA»

LEÓNIA

ABC

A's 20,45 e 22,45 horas

ADULTOS — Maiores 17 anos

Emp.ª Teatral ABC, Ld.ª

Telefone 366783

JOSE' MIGUEL apresenta a HILARIANTE REVISTA

LISBOA EM FESTA

UM SENSACIONAL ELENCO

2 GRANDES ATRACÇÕES

DOMINGO, ESPECTÁCULO A'S 16 HORAS

A. MONTES

Uma carta de Fernanda de Castro ao Alentejo sobre as festas de Lisboa

Carta ao Alentejo — De regresso do Norte, onde estive alguns dias a tratar de assuntos referentes á Feira «Portugal em Lisboa», soube com desgosto que reinava um certo descontentamento no Alentejo por causa de uma notícia publicada na minha ausência em vários jornais de Lisboa.

Embora essa notícia tenha já sido rectificada, não quero deixar de tranquilizar pessoalmente os Alentejanos sobre a representação da sua Provincia na referida Feira.

Para maior interesse desta e melhor aproveitamento do local, dividiu-se o Jardim da Estrela em pequenas zonas correspondentes ás diferentes Provincias, e dentro e á volta destes recintos é que se vão agrupar os elementos mais representativos das diferentes regiões do País. Há, porém, que encher e movimentar as alamedas do Jardim e para isso se vão utilizar os clássicos elementos das velhas Feiras: fantoches, saltimbancos, homens do realejo, musicos ambulantes, barracas de «comes e bebes», *uma tenda de ciganos para venda de sinas*, etc., etc.

Quanto ao Alentejo posso desde já afirmar que não serão esquecidos os seus belos *Corais*, os trajos tão caracteristicos dos seus pastores e das suas ceifeiras, a sua explêndida cozinha, os elementos mais puros do seu rico artesanato: bonecos e bilhas de Estremoz, tarros de cortiça, pelicos e safões, esteiras de tabua, louça enremeada de Redondo, mantas de Reguengos, tapetes de Arraiolos e barros empedrados de Niza. Creio, pois, não haver motivo para inquietações: por gosto, por velho gosto, o Alentejo é uma das Provincias que mais visito e melhor conheço.

Estas linhas são especialmente dirigidas aos Alentejanos, mas, perante o interesse apaixonado que a Feira do Jardim da Estrela está a despertar não só no Alentejo como em todo o País, aproveito a ocasião para pedir a todos que não percam de vista que se trata de uma festa alegre e colorida e não de uma sábia realização etnográfica, e ainda que não me tomem demasiado á letra e não esperem ver, de facto, «Portugal em Lisboa», Portugal inteiro no Jardim da Estrela...

FERNANDA DE CASTRO

Vai ser reintegrado o Palácio de S. Miguel, em Évora

EVORA, 15. (Pelo telefone). — No Palácio de São Miguel, que foi conquistado aos mouros por Geraldo Sem Pavor, que o entregou a D. Afonso Henriques, para este ali fundar a extinta Ordem Militar da Ala, começaram as obras de reintegração da sua antiga traça, actualmente muito modificada por sucessivas alterações e pela incuria dos ultimos proprietários.

Na falta de documentação que permita um rápido e perfeito conhecimento da primitiva estrutura arquitectónica do imponente edifício, considerado o mais antigo imóvel particular de Evora, o sr. Conde de Vilalva, que recentemente o adquiriu, ordenou que os trabalhos fossem iniciados com pesquisas para um perfeito esclarecimento das linhas originais.

Para já, foram desentaipadas algumas formosas janelas que dão para o Largo dos Colegiais.

OBRAS MUNICIPAIS

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para adjudicação da empreitada da construção do posto de transformação para a Maternidade Alfredo da Costa, no montante de 65.600$80; de diversas obras de beneficiação a executar no cemitério dos Prazeres, orçadas em 435.988$30; e para instalação do depósito da repartição de arruamentos, no anexo Norte do Veaduto da Avenida General Roçadas, bem como instalação eléctrica de ambos os anexos, tudo orçado em 17.054$00.

Pequenas notícias

CONFERENCIAS

O sr. Francisco d'Assis de Oliveira Martins faz hoje, ás 22 horas, na sede dos «Amigos de Lisboa» (Largo Trindade Coelho, 9, 1.º), a sua anunciada conferência sobre «O Colégio de Meninos Orfãos de Jesus, da Mouraria, sua projecção no Ultramar português e o mais que dele se disser».

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; parte de um anel, um maquinismo de relógio, três carteiras, um casaco, um pequeno embrulho, um diploma, uma mala, três sacos, quatro fitas métricas, um lenço, um saco de plástico, uma caneta, um estojo com óculos graduados, uns óculos graduados, um tampão para depósito de gasolina, três sapatos, um par de luvas, diversas chaves, e um funil.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, dois chapéus de chuva, duas pastas, e um lenço.

— Na secção central da Polícia Judiciária encontram-se depositados um bilhete de identidade e uma gabardina.

DE LUTO

Francisco António Valente

MURTOSA, 15.—Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu, ontem, o sr. Francisco António Valente, de 78 anos, solteiro, proprietário, natural da Murtosa, onde residia. Era tio de mons. dr. Manuel José Sousa, cónego da Sé do Porto; padre Alberto Tavares Sousa, pároco de Pardelhas; padre José Maria Sousa, pároco de Pinheiro (Bemposta); e João, Tomás e Luís Sousa, lavradores da Murtosa. O seu funeral foi muito concorrido.

Funerais de combatentes

A Liga dos Combatentes só faz funerais de combatentes, para os seus talhões privativos, sem encargos para as respectivas famílias, desde que se encontrem no uso dos seus direitos associativos.

Sangue na estrada

Dois mortos num acidente de motocicleta

FARO, 15. — Pelas cinco horas da madrugada, no sítio do Patacão, suburbios desta cidade, uma motocicleta conduzida pelo soldado recruta António Artur Guerreiro dos Santos de 20 anos, solteiro, e na qual seguia Mário de Encarnação Viegas, criado de mesa e boxeur amador, devido a excesso de velocidade foi embater com a rectaguarda de uma carroça, conduzida por Joaquim Luís Fragoso.

Do desastre resultou a morte dos dois homens que seguiam no veículo ligeiro. O Mário foi projectado a dez metros. O acidente impressionou vivamente a população desta cidade, onde as vítimas eram muitos estimadas. O enterro realiza-se amanhã.

Reuniões científicas

Instituto Português de Oncologia

Esta noite, ás 22 horas, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, o prof. dr. Diogo Furtado proferirá uma conferência subordinada ao tema: «A dor em oncologia: aspectos psicológicos e clínicos». A entrada é livre.

IMPRENSA

«Vida Mundial»

Entrou no vigésimo ano de publicação o brilhante semanário da actualidade internacional «Vida Mundial», editado pela Sociedade Nacionala de Tipografia («O Século»). Ao seu director, sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, e seus colaboradores, as nossas felicitações e desejos de prosperidades.

Sitel

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO
REFRIGERAÇÃO
Queimadores OIL-O-MATIC

Sociedade Instaladores Térmicos Reunidos, Lda.—Av. António Augusto Aguiar, 7-A — Telefone. 41110-45301

DESPORTOS

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Alves Barbosa em 12.º lugar

O Sangalhense é o mais sério candidato ao prémio do desportivismo

PALENCIA, 15—(Pelo telefone)—A penultima etapa da «Vuelta», a segunda em extensão, provou que os corredores de um modo geral estão conformados com as suas actuais classificações, apesar de haver duas contagens para o Prémio da Montanha, o Alto del Padrun (3.ª categoria) e o Puerto de Pajares (1.ª categoria), ambos na primeira metade da etapa.

O francês Stablinsky «agarrou-se» bem á camisola amarela, tendo respondido aos diversos ataques dos Espanhois, principalmente no Pajares onde moveu uma perseguição notável a Bahamontes e Loroño. A forma do gaulês e até um dos índices mais positivos desta «Vuelta», apesar de Fornara e Couvreur, dois adversários de respeito, não terem gizado qualquer ataque digno desse nome. Seja como for, Stablinsky pelo que tem realizado não parece fadado a conhecer o sabor amargo da desilusão.

A etapa, onde figurava o «respeitável» Pajares que o ano passado obrigou á anulação de uma tirada, no início trouxe a primeiro plano os Espanhois, mas o pelotão acabou por fazer prevalecer a força do conjunto.

As dissidências havidas entre Loroño e Bahamontes, que representavam um golpe mortal nas legitimas aspirações da equipa de Espanha, não foram propícias ao esperado desafio aos mais categorizados estrangeiros.

Tanto o viscaíno como o toledano, ao fim e ao cabo, lutaram um contra o outro, talvez animados em ocupar a primazia no Prémio da Montanha. Em boa verdade, Bahamontes e Loroño ficaram nos dois primeiros lugares, com a diferença de 24 pontos entre ambos.

A chegada a Palência fez-se em pelotão com 33 corredores. O francês Grazyc foi o primeiro, mas o juri castigou-o aliás com razão, atribuindo o triunfo ao belga Luyten.

Carlos Carvalho foi o melhor português. Cortou a meta em 8.º lugar com o mesmo tempo do vencedor. Alves Barbosa e Antonino Baptista foram 26.º e 30.º respectivamente.

Terminaram a etapa 46 corredores, dos quais 7 com 25 minutos de atraso, aproximadamente. Um deles foi Botelha, pelo que Barbosa ascendeu ao 12.º lugar da classificação geral.

A média da etapa, cifrou-se em 34,648 contra os 36,700 quilómetros que estava estipulado. As montanhas e o conformismo dos gigantes da estrada explicam a substancial diferença. Entretanto, a média geral subiu para 34,716, sinal elucidativo de categoria.

O prémio do azar foi atribuido a Manzaneque que próximo da meta perdeu o 2.º lugar em benefício de Fornara, mas os 10 segundos que separam o italiano do espanhol podem desaparecer na ultima etapa, se Fornara tiver uma infelicidade.

O conportamento dos Portugueses

Alves Barbosa e Carlos Carvalho, vítimas de arreliadores furos no Puerto de Pajares, conseguiram, no entanto, em estreita colaboração com Antonino diminuir a diferença de 9 minutos que os separavam do pelotão da cabeça. Carvalho, nos derradeiros metros, colocou-se bem na arrancada e o seu 8.º lugar distingue, afinal, o seu esforço.

Na classificação geral os três Portugueses melhoraram. Alves Barbosa, de 13.º passou para 12.º; Carlos Carvalho, de 35.º para 32.º; e Antonino de 40.º para 34.º.

Entre as equipas, Portugal ocupa o 8.º lugar. Esclarece-se que desapareceram as representações da Itália e do Lube.

Na etapa, o juri concedeu o prémio de desportivismo a Alves Barbosa e os lugares imediatos a Carvalho e a Antonino. A posição do bairradino neste prémio deve conferir-lhe o primeiro posto. Realmente, o comportamento de Barbosa, que estoicamente tem suportado todas as contrariedades, distingue o espírito desportivo de um autêntico atleta.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 horas, Montijo-Algés (apuramento do vencedor da Zona Sul do «Nacional» da 2.ª Divisão), e Sporting-Académica, a contar para o «Nacional» da 1.ª Divisão.

HANDEBOL — Campeonato Corporativo, na variante de sete. A partir das 18 e 30 horas, em Campo de Ourique: Papelaria-Europeia, Pesca-Arquivo de Identificação, Carris-Sacavém e Regojo-Alvito.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa (individuais), partidas depois das 21 e 30 horas nas mesas do Benfica, Ateneu, Técnico, 21 de Março, Ávila e Alas do Dão.

Campeonato Corporativo. Standard-Comércio, Guérin-Transportes, Carrasqueiro-Regina e Seguros-Ford.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão. No ginásio do Técnico: Nacional de Ginástica-Universitário e Sporting-Belenenses, ás 21 e 15 e ás 22 e 15 horas.

XADREZ—Na delegação do Belenenses e na secretaria do Benfica, penultimas sessões dos campeonatos individuais de 1.ª categoria, a partir das 20 e 45 horas.

★★★★★★★★★★★★★★★★★
CAMPOS ELISEOS
Selecto ambiente familiar
Chá - Café - Bar - Música
Aberto das 12 ás 2 da madrugada — Telefone 012017
(Maiores de 15 anos)
★★★★★★★★★★★★★★★★★

Desporto universitário

Campeonatos Regionais

Terminou o Campeonato de Esgrima, tendo a prova de ontem na especialidade de sabre sido igualmente ganha pelo atirador Orlando Azinhais, da Faculdade de Ciências.

Ao contrário da prova de espada em que a disputa dos primeiros postos da classificação obrigou a um assalto de desempate, na prova de sabre, o primeiro lugar coube sem discussão a Azinhais, tendo-se limitado a luta, á discussão de lugares imediatos.

A classificação da prova de sabre foi a seguinte:

1.º, Orlando Azinhais (Ciências), 6 v.; 2.º, Raul Dionísio (E. Exército), 5 v. e 1 d.; 3.º, António Navarro (E. Exército), 4 v. e 2 d.; 4.º, Firmino Onico (E. Exército), 2 v. e 4 d.; 5.º, José Carlos Dargent (Agron.), 2 v. e 4 d.; 6.º, Lobato Faria (E. Exército), 1 v. e 5 d.; 7.º, Dias Antunes (E. Exército), 1 v. e 5 d.

RAGUEBI

Efectuou-se no Estádio Universitário, o encontro correspondente á segunda jornada do Campeonato de Raguebi, entre as equipas representativas da Faculdade de Direito e do Técnico, que terminou com a vitória da primeira por 24-3.

O resultado conquanto pareça exagerado, a deduzir pelas actuações dos competidores nos encontros anteriores, traduz com realidade a actuação dos grupos nesta partida, em que os jogadores de Direito se exibiram com muito acerto e foram somando pontos na conclusão de algumas boas jogadas.

Sob a arbitragem do eng.º Pinto de Magalhães os grupos fomaram:

DIREITO—Grandão, Preto, Bairros, Pereira Leite (3), Cabrita (9), Carcajeiro (6), Martins, Cascais, Malaquias (3), Cortês, Vilhena, Ribeiro, Freire e Oliveira (3).

TECNICO — Bernardo Silva, Estarreja, Octávio, Garcia (3), Maia, Dotti, Nápoles, Cunha, Delgado, Féria, Salgado, Vasconcelos, Correia e Vicente.

Ao intervalo o resultado era de 8-3.

FUTEBOL

A selecção de Barcelona

derrotou o Flamengo por 2-1

BARCELONA, 15—A selecção de Barcelona venceu a equipa brasileira do Flamengo por 2-1, ao intervalo, no encontro de futebol disputado, a noite passada, no Estádio de Juan Gamper, pertencente ao Barcelona Futebol Clube. O jogo foi arbitrado pelo espanhol José Soler, que realizou um bom trabalho.

As equipas alinharam.

Selecção de Barcelona—Vicente; Olivella, Bruge e Faura; Verges e Sestre; Basora, Kubala, Evaristo, Coll e Torres.

Flamengo — Fernando; Jauber, Copolilo e Tomires; Deca e Jordan; Pava, Duca, Henrique, Luís Carlos e Alfredo.

O jogo começou sob grande pressão por parte dos Barceloneses, cuja linha avançada realizou jogadas do melhor delineamento. Porém, os Brasileiros foram reagindo e replicaram com contra-ataques rapidissimos, todavia anulados pela defesa de Barcelonaa. Por seu turno, os Brasileiros jogavam também com muita segurança á defesa e o jogo passou a ser equilibrado.

Aos 36 minutos, Kubala, numa jogada pessoal driblou a defesa dos visitantes e com um potente remate marcou o primeiro golo para a selecção de Barcelona. Os Brasileiros reagiram vigorosamente, lançando sucessivos ataques até que, aos 44 minutos, Luís Carlos recebendo um passe «de bandeja» de Duca marcou, imparávelmente, o primeiro tento para o Flamengo, terminando a primeira parte com 1-1 no marcador.

No segundo tempo, a selecção de Barcelona fez as seguintes substituições: Bosch ocupou o lugar de Verges; Vilches o de Basora; e Benavidez o de Coll.

Durante a segunda parte, os Barceloneses foram-se impondo, pouco a pouco, até, conseguirem iniludível domínio. Aos 11 minutos, um vigoroso centro de Torres foi rematado prontamente por Evaristo, que obteve o segundo tento para a sua equipa, colocando-a em vencedora. Os Cariocas ripostaram mas depois foram vencidos pelo melhor jogo dos locais, que conseguiram dominar amplamente neste segundo tempo e até final o resultado não se modificou.

Apesar da inclemência do tempo, com uma noite chuvosa e fria, assistiram ao prélio mais de 40.000 pessoas.—(A. N. I.).

Árbitros para domingo

Os jogos da «Taça de Portugal» são dirigidos pelos seguintes árbitros: Abel da Costa (Benfica-Barreirense) e Alvaro Rodrigues (Porto-Sporting). II Divisão — Manuel Lousada (Boavista-Farense), António Calheiros (Olhanense-Covilhã) e Isidro Fragoso (Atlético-Guimarães). Juniores — Eduardo Gouveia (Académica-Tirsense), Pinto Ferreira (Leixões-Porto), Marques Lobato (Olhanense-Leões) e Viriato Maximiano (Benfica-Sporting).

O Brasil venceu a Bulgária

RIO DE JANEIRO, 15 — No encontro ontem disputado, no estádio do Maracanã, o Brasil bateu a Bulgária por 4-0. — (F. P.).

Campeões de ginástica

em Barcelona

BARCELONA, 15. — Termina depois de amanhã, 17, com a competição dos seis melhores, a disputa do Grande Prémio Internacional de Ginástica pelos campeões dos seguintes países: de Espanha, Joaquim Blume, que o é também da Europa; Takemoto e Erale, campeão e sub-campeão do Japão; Knecht, sub-campeão da Suiça; Schnepf e Nieling, da Alemanha; e Hinonen, sub-campeão da Finlandia. — (Efe.).

ATLETISMO

Partiu esta manhã para Madrid

a equipa nacional juvenil

Seguiu esta manhã, em autocarro, para Madrid, a equipa representativa de Portugal na categoria juvenil que vai defrontar pela primeira vez igual categoria da nação vizinha.

Deslocaram-se, portanto, á capital de Espanha, onde na cidade universitária se disputará o encontro os seguintes atletas:

Sporting (12) — José Germano (100 m.); Alberto Araujo (200 m.); Fernando Moniz (400 m.); Manuel Marques (1.500 m.); Manuel Vilaça (1.500 m.); Manuel Lopes (5.000 m.); Pedro de Almeida (110 m. bar.); Luís Loduvice (400 m. bar.); Ricardo Vizela (triplo); Santinho das Neves (dardo); Manuel Santos (4×100); Álvaro Costa (4×100).

Benfica (6) — João Veiga (100 m.); Vítor Louro (200 m.); António Martins (800 m.); Cumura Imboá (110 m. bar.); Carvalho dos Santos (vara); António Fonseca (4×400 m.).

Académico F. C. (2) — Angelo Pintado (800 m.); Alcides Herdeiro (vara).

Centro Universitário de Lisboa (3)—Mário Saraiva (altura); João Maia (martelo) e Galvão Teles (martelo).

Belenenses (1) — Sousa Xavier (comprimento).

F. C. Porto (1)— Heredio Costa (disco).

Académica de Santarém (1) — José Monteiro (peso).

A caravana composta por trinta pessoas, será dirigida pelo vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, sr. Afonso Salcedo, que será coadjuvado pelos federativos Pereira Duarte e Armando Sá.

A parte técnica e a orientação do conjunto representativo de Portugal está a cargo do prof. de educação física Mário Moniz Pereira, que seguiu igualmente viagem no autocarro.

No local da partida, em frente da sede da Federação Portuguesa de Atletismo, estiveram a despedir-se da nossa embaixada desportiva, o eng.º Rasquilho Raposo, do Conselho técnico, da F. P. A., Romeu Correia, da A. A. L., professores de educação física Fernando Ferreira e Eduardo Cunha, dirigentes das secções de atletismo dos vários clubes e algumas pessoas da família dos atletas.

Dum modo geral, os nossos representantes partiram com óptima disposição não escondendo, no entanto, a dificuldade e a responsabilidade inerentes ao encontro, em que os Espanhóis são favoritos.

Os atletas ficarão alojados em Madrid, na Residência Magenus.

O programa do encontro é o seguinte:

Dia 17 — (6,15 tarde) — 400 m. bar.; peso; altura; 800 m.; 200 m.; 5.000 m.; Disco; triplo-salto e estafeta 4×400 metros.

Dia 18 — (10 horas) — Vara; 110 m. bar.; martelo; 100 m.; dardo; 400 m.; comprimento; 1.500 m.; e estafeta 4×100 metros.

Como ficou combinado com os federativos espanhóis, o material a utilizar nesta competição é o da categoria de seniores. Assim, os pesos do disco, dardo, martelo e peso, são respectivamente de 2 kgs., 800 gramas e 7,257 kgs.

O encontro com os Espanhóis reveste-se de certas dificuldades para os Portugueses, mas, verdade se diga, não está posta de parte uma vitória para as cores lusitanas. Tudo dependerá da reacção dos jovens atletas, após esta sua primeira deslocação ao estrangeiro. E' por conseguinte o baptismo internacional da equipa juvenil.

A chegada a Madrid da caravana lusitana está prevista para as 22 horas de hoje. Amanhã a equipa deslocar-se-á pela tarde ás pistas da Cidade Universitária a fim de tomar contacto não só com as pistas como com os engenhos que se utilizarão no encontro.

PUGILISMO

Homenagem a Belarmino Fragoso

O Grupo Desportivo da Mouraria promove, no próximo sábado, á noite, no Clube Atlético de Campo de Ourique, uma festa de homenagem ao conhecido campeão de Portugal, Belarmino Fragoso. Uma taça, com o seu nome, será disputada pelos representantes do Mouraria, do Clube Rio de Janeiro e da Academia Verdi; e haverá combates entre profissionais: Belarmino Fragoso contra Julio Martins; e Vitor Alves contra Alfaro de Araujo. Os preços serão populares.

Carlos Rocha derrotado em Itália

PADUA (Itália), 15 — O pugilista Frederico Friso, pretendente ao título italiano dos «pesados», derrotou o português Carlos Rocha, de maneira bastante confusa, no segundo assalto de um combate aqui disputado ontem á noite.

Friso derrubou Rocha com um golpe da esquerda ao maxilar. O Português quis levantar-se da lona quando a contagem chegou a quatro, mas o seu ajudante de ringue fez-lhe sinal para esperar mais um pouco. Quando Rocha, finalmente, se pôs de pé aos oito segundos, o árbitro declarou-o batido e deu por terminado o combate. O publico protestou ruidosamente contra a decisão e atirou com vários objectos para o ringue. Comentando o combate, o «Corriere dello Sport» diz hoje que a decisão do árbitro foi incompreensível e o combate uma autêntica farsa. — (A. N. I.)

O programa definitivo

da inauguração da luz no estádio do Benfica

Está elaborado o programa das solenidades que hão-de assinalar a inauguração do sistema de iluminação eléctrica no Estádio da Luz, em 9 de Junho.

Ás 19 horas — Salva de morteiros e foguetes e inauguração da exposição campista do Benfica e partida para Belém, da brigada de motociclistas do clube; ás 19 e 30 — Partida da estafeta «Chama do Benfica»; ás 20 — Festival de ginástica, com a colaboração de representantes do Benfica, Colégio Militar e Pupilos do Exército, inauguração do sistema eléctrico, breve alocução, jogo de futebol (provávelmente contra o Corinthians) para disputa das taças «Eng. Mauricio de Brito» e «Comissão Central»; das 0 e 15 á 1 hora — Fogo de artifício, a que se seguirá uma ceia monumental durante a qual se realizará um grandioso acto de variedades, no qual colaboram artistas do teatro, cinema, rádio e televisão.

O RAID HIPICO

Madrid - Lisboa

NAVALCARNERO, 15.—Para a segunda etapa do «raid» hípico Madrid-Lisboa, até Talavera, 89 quilómetros, saíram hoje os 36 concorrentes, dos quais 5 são portugueses.

Na etapa de hoje começam a sofrer penalizações os concorrentes que não atinjam a média de 10 quilómetros horários. Na etapa de ontem registaram-se dois desastres sofridos por concorrentes espanhóis, um por queda e outro por coice. O favorito espanhol é Miguel Primo de Rivera, e o português Vicente Joaquim Corado Ribeiro, com o meio-sangue inglês «Lotus», apesar deste ter sido rapidamente treinado para a prova a que o cavaleiro não pensava concorrer.—(Efe).

VOLEIBOL

Posse dos corpos gerentes

No próximo dia 20, pelas 21 e 30, são empossados os corpos gerentes da Associação de Voleibol de Lisboa, eleitos para o corrente ano.

SPORTING
NO PORTO
DIAS 17 E 18 DE MAIO
Partida (Sábado) ás 14 horas
Regresso (Domingo) ás 19 horas
PREÇO 120$00
Empresa Isidoro Duarte
R. DA PALMA, 256 — Cabine 3
Telef. 861034 — LISBOA

Apelos da Caritas
e da Cruz Vermelha
a favor das vitimas dos sismos do Faial

A tragica noticia do agravamento da situação criada pela erupção dos Capelinhos, obrigando a população de muitas freguesias do Faial a abandonar as suas casas, fugindo a tremores de terra consecutivos, suscitou imediatamente um movimento de solidariedade da parte de centenas de pessoas que prontamente se nos dirigiram oferecendo o seu auxilio.

Correspondendo a este desejo da generosidade do nosso povo, e secundando as imediatas medidas tomadas pelas entidades oficiais, a Caritas Portuguesa apela para todas as pessoas de boa vontade para que nos enviem os seus donativos destinados a socorrer a população vitimada pela grande catástrofe do Faial.

Nas suas delegações de Norte a Sul do País e na Sede Central — Rua Marquês da Fronteira, 10, r/c, Esq., Lisboa, telefone 42675, recebe-se tudo o que de qualquer forma possa diminuir o sofrimento daqueles nossos irmãos.

Também a Cruz Vermelha Portuguesa lançou um apelo no passado dia 19 de Abril para socorro das infelizes vítimas da erupção vulcanica dos Capelinhos. Dos seus próprios recursos a C. V. P. já enviou para a sua Delegação da Horta um auxílio de 25 contos. A situação agravou-se, pelo que, mais uma vez, a C. V. P. apela para todos os que residam em território português para que a ajudem a minorar os sofrimentos das infelizes populações das freguesias sinistradas.

Os donativos podem ser entregues na Sede da Cruz Vermelha Portuguesa em Lisboa ou em qualquer das suas delegações.

O subsecretário da Assistência
inaugurou hoje em Vidigueira
melhoramentos no hospital e uma estrada

VIDIGUEIRA, 15. *(Pelo telefone)*. — O dia da padroeira desta terra, Nossa Senhora das Reliquias, foi hoje assinalado com a inauguração de dois melhoramentos de muito interesse local, o caminho municipal de Selmes a Pedrógão, e os importantes melhoramentos introduzidos no hospital da Misericórdia.

De manhã, houve missa solene, a que presidiu o bispo auxiliar de Beja, e, á tarde, antes da procissão com que hão-de fechar as festas, foram inaugurados aqueles melhoramentos. Vieram, aqui, para o efeito, o sr. subsecretário de Estado da Assistência, o governador civil de Beja, comandante distrital da L. P. e outras individualidades que foram recebidos e saudados nos Paços do Concelho pelo presidente do Municipio, sr. dr. Carlos Cesar Souto Maior Figueira.

O primeiro melhoramento a ser inaugurado foi o caminho municipal, dali partindo o sr. conselheiro Pires da Cruz e os restantes convidados para o hospital, onde, á hora de fechar o nosso jornal, está a decorrer a sessão solene.

Na sessão solene, que se efectuou para assinalar as inaugurações, usaram da palavra vários oradores. Encerrou a série de discursos o sr. conselheiro Pires da Cruz, que aproveitou o ensejo para fazer afirmações de carácter político. Disse o subsecretário da Assistência que acontecimentos como o de hoje são já banais na vida do País, «porque os problemas da saude e do bem-estar das populações, considerados pelo Governo de primacial importancia, são sèriamente estudados, devidamente planificados, conscientemente solucionados e com segurança executados».

Afirmou que ia longe a época em que os interesses partidários dominavam todo o campo da actividade publica e acrescentou: «No regime instaurado por Salazar, no seguimento da Revolução de 28 de Maio, o panorama modificou-se totalmente: ás palavras preferiram-se as obras, as realizações; e o interesse colectivo, a melhor forma de lhe dar satisfação, passou a ser o unico critério a dominar e a orientar os governantes na resolução dos problemas administrativos e a determinar depois a prioridade na sua execução».

Mais adiante, o orador disse:

«Alcançaram-se assim os objectivos da Revolução de 28 de Maio, que o candidato independente sr. general Humberto Delgado aponta como sendo «os de normalizar a vida politica e prestigiar a Republica», o saneamento moral e administrativo do País e a convocação dos colégios eleitorais. Estes objectivos, apesar do idealismo que os inspirou, teriam, porém, ficado frustrados se, providencialmente, não tem surgido Salazar para imprimir ao movimento a alma que não tinha, a mistica que lhe faltava, o sentido construtivo de que carecia».

Referindo-se á campanha eleitoral, o sr. conselheiro Pires da Cruz disse:

«Em face das atitudes assumidas pelos candidatos oposicionistas á Presidência da Republica, a campanha tomou já, infelizmente, um só e unico sentido: pró ou contra Salazar. É a figura de Salazar, apenas — o Homem — que está em causa. Não a sua obra, as suas ideias, os seus princípios. Sòmente a prestigiosa figura de Salazar se pretende atacar, diminuir, e, mais do que isso, derrubar. A obra impõe-se por tal forma que ninguém ousa atacá-la. Domina, esmaga pela sua verdade e evidência. Desejar o seu prosseguimento é imperativo de todos os Portugueses.

O orador referiu-se, depois, á «grande evolução» do sr. general Humberto Delgado, recordando a propósito cargos que ocupou na situação e afirmações que proferiu e escreveu de elogio ao Estado Novo e aos seus servidores, e acrescentou: «Acordo entre o candidato e os eleitores é que não é de prever, pois que é firme convicção do sr. general que «todos os ditadores são iguais neste ponto — não largam o Poder». Em suma: injustiça e ingratidão, incoerência e confusão — eis o que caracteriza a atitude da oposição nesta campanha eleitoral».

Concluiu, dizendo: «votaremos no candidato da União Nacional, sr. almirante Américo Tomás; e o nosso voto será então uma afirmação vibrante e sincera de confiança nos destinos da Pátria com Salazar».

2 LOJAS

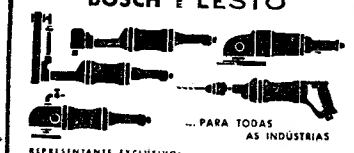
alugam-se

Ao Chiado. Com grandes armazéns, arrec. e casas de banho. Para qualquer ramo. Sem trespasse. R. António Maria Cardoso, 15.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS
BOSCH e LESTO

... PARA TODAS AS INDÚSTRIAS
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
ENG.º GUSTAVO CUDELL
Rua do Bolhão, 157 (NOVAS INSTALAÇÕES)
PORTO - Telef. 23484 LISBOA - Telef. 861956

Novas erupções vulcânicas no Faial
levam a população tomada de pânico
a tentar meios para se retirar da ilha

HORTA, 15. — O fenómeno vulcanico que está a fustigar esta ilha não apresenta, de momento, qualquer tendência de melhoria, embora os sismos sejam mais espaçados e com menos intensidade.

A população, alarmada, procura refugiar-se, a todo o momento, em pontos distantes das suas residências, tomada de aflição, no desejo de alcançar as ilhas fronteiriças, onde, até agora, não há a registar qualquer fenómeno. Esta madrugada, um novo abalo de grande intensidade, veio aumentar a angustia.

Diversos prédios sofreram grandes estragos e aluiram, especialmente nas povoações da Ribeira do Cabo, Praia do Norte e Ribeira Funda, onde a maioria das casas ficaram práticamente arrasadas. Em consequência dessas derrocadas, foi necessário evacuar os habitantes daqueles locais e ainda do Capelo e Norte Pequeno e uma grande parte da zona da cidade.

Um verdadeiro drama se está a viver em toda ilha com milhares de pessoas sem lar, na maioria recolhidas generosamente, em habitações noutras localidades ainda não fustigadas pelo fenómeno. Os doentes do hospital da cidade abandonaram já os seu leitos e foram recolhidos numa barraca de madeira expressamente montada para servir para seu abrigo.

De madrugada, embora se vivesse ainda agitadamente a série de fenómenos, o metereólogo eng.º Frederico Machado informou que a violência dos sismos não deve aumentar e atingir a zona da cidade, visto que o epicentro da força vulcanica está localizado a 20 quilómetros de distancia.

A nova cratera situada ao centro do fundo da Caldeira, tem aproximadamente 980 metros de altura e dois quilómetros de diametro. A erupção principiou, segundo se julga durante a noite, em virtude de na estrada que conduz á Caldeira serem bem visíveis as cinzas vulcanicas brancas e secas. O fenómeno apresenta-se com duas bocas, sendo uma de forma circular, com cinco metros de diametro, e outra em forma de elipse com 50 metros de comprimento e 15 de largura. A dejecção de escórias não ultrapassa agora 20 metros sendo acompanhadas de grandes ruídos, sentindo-se um forte cheiro de anidrido sulfuroso. Nota-se, porém, já determinado numero de desmoronamentos na encosta do lado Sul.

Entretanto, embora sem panico, chegam notícias de que entrou em actividade a cratera da Caldeira do centro da ilha do Faial, considerada pelos peritos um vulcão fóssil muito antigo que originou a ilha. A actividade até agora tem sido fraca mas a população já está alarmada e começou a abandonar o Faial.

As autoridades estão a tomar as precauções aconselháveis.

Por notícias posteriores, sabe-se que a actividade da Caldeira continua a aumentar em cada momento. A nova erupção foi verificada no começo da tarde de ontem pelo guarda campestre da Junta Geral, logo acorrendo ao local o governador Freitas Pimentel e o eng.º Frederico Machado. A notícia do acontecimento correu célere e a população, de novo alarmada, pensa em abandonar a ilha. Sob a presidência do governador, dr. Fretias Pimentel, estão reunidas as autoridades de todo o distrito, que discutem a decisão a tomar. Emite-se a opinião de que devem ser evacuadas, imediatamente, as mulheres, os velhos e as crianças, ficando só os homens válidos na ilha. O alarme é evidente admitindo-se até a possibilidade de uma catástrofe.

Faltam os meios de transportes suficientes por via marítima e o facto está a enervar toda a população.

O vulcão dos Capelinhos por sua vez continua em grande actividade, mas não se repetiram nas ultimas horas quaisquer sismos. — (L.).

As providências governativas

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, telefonou esta manhã para o Faial, a fim de se informar pessoalmente, e por intermédio do governador do distrito autónomo da Horta, sr. dr. Freitas Pimentel, da situação da população daquela ilha após os abalos sísmicos contínuos que nela se fizeram sentir.

O governador da Horta confirmou áquele membro do Governo que cessaram os tremores de terra no Faial, mas informou que o vulcão dos Capelinhos está agora numa fase de actividade extraordinária. O sr. dr. Freitas Pimentel informou, também, que no momento em que falava com o sr. dr. Trigo de Negreiros, desembarcava na Horta o ministro das Obras Publicas.

O Ministério da Marinha deu ordem á navegação mercante nacional que passe na zona dos Açores, para se colocar ás ordens do comando da Defesa Maritima do arquipélago para a sua eventual utilização a fim de transportar habitantes que haja necessidade de evacuar da ilha do Faial.

O desenvolvimento da acção
dos H. C. L. posto em relevo
pelo administrador do Hospital de S. José

Comemorou-se hoje o 466.º aniversário da fundação do Hospital Real de Todos os Santos, que deu origem aos Hospitais Civis de Lisboa. As comemorações principiaram ás 10 horas, com uma missa na capela deste ultimo hospital. Foi celebrante o beneficiário Vítor Franco e assistiram os srs. administrador e administrador-delegado, drs. Rafael Ribeiro e Fausto Pimenta, o prof. dr. Costa Sacadura, muitos médicos e outro passeoal. Seguiu-se, ás 11 e 45, uma distribuição de medalhas de bons serviços. Foram atribuidas Medalha de Ouro aos srs. dr. João Manuel Bastos, director dos serviços de Urologia do Hospital do Desterro; Mário Gomes Saraiva, chefe de secção dos Serviços Administrativos dos H. C. L.; dr. Manuel Cordeiro Ferreira, director do serviço de Pediatria Médica; dr. Augusto Lamas, director do serviço de Clínica Cirurgica; prof. Carneiro de Moura, cirurgião; António Martins do Rego, 3.º oficial; Isabel Falcoeiras, enfermeira-chefe; Maria da Glória Faria, enfermeira-subchefe; Antónia Barreto Barão, enfermeira de 1.ª classe; Armando Correia Pinto e Francisco Leal Gonçalves, 1.ºs ajudantes-técnicos de Radiologia. Antes da entrega das medalhas, o dr. Rafael Ribeiro proferiu algumas palavras alusivas ao acto.

À tarde, com a assistência do ministro do Interior e do subsecretário das Obras Publicas, foram inaugurados vários melhoramentos nos hospitais civis de S. José, Desterro e Capuchos. No Hospital dos Capuchos efectuou-se uma sessão, durante a qual o dr. Rafael Ribeiro proferiu um discurso, em que principiou por justificar a escolha do dia de hoje para as comemorações. Pôs em relevo a importancia dos melhoramentos levados a efeito nos hospitais e o auxílio prestado pelo Ministério das Obras Publicas, e referiu-se ás novas necessidades daqueles estabelecimentos.

Apontou depois alguns numeros tirados da estatística hospitalar, citando o movimento no Banco de S. José, por onde passaram em 1957, 105.602 doentes. Disse que em 1957 baixou a média de demoras dos doentes nos hospitais, assim como a taxa de mortalidade, o que demonstra a eficiência dos serviços.

Afirmou que é justo reconhecer o interesse da Administração pelo problema assistencial, acrescentando que se impõe resolver ainda, com urgência, os seguintes problemas:

1.º — Construção de um novo bloco para o Serviço de Urgência.
2.º — Proceder a instalação de grande parte das consultas externas nas dependências ocupadas pelo Serviço de Urgência, em S. José, dada a precária instalação de algumas delas e 3.º — Construção de um hospital de traumatologia e ortopedia.

Para justificar as necessidades apontadas, apresentou vários numeros relativos ao pessoal, para acentuar a «acuidade de uma situação que a Administração, corpo clinico e mais pessoal receiam não puderem resolver e daí advenha grave e por vezes irremediável prejuizo para os doentes».

O sr. dr. Rafael Ribeiro terminou por agradecer aos serviços que têm colaborado nas obras de melhoramento dos serviços hospitalares e elogiou a acção de todo o pessoal dos H. C. L., saudando, por ultimo, os membros do Governo presentes.

Acabou hoje
a Volta à Espanha

MADRID, 15 — Com a participação de 46 corredores disputou-se hoje a 16.ª e ultima etapa da Volta á Espanha, em bicicleta.

A chegada a Madrid constituiu uma apoteose. Milhares de pessoas acudiram ás ruas por onde a caravana passou.

A ordem de chegada ao Parque do Retiro, em Madrid, foi a seguinte:

1.º, Luyten, 7 h., 1 m. e 48 s.; 2.º, Baffi, m. t.; 3.º, De Smet, 7 h., 1 m. e 50 s.; 4.º, Pacheco, 7 h., 1 m. e 52 s.; 5.º, Iturat, 7 h., 2 m. e 19 s.; 6.º, Botella, 7.º, Marisil; 8.º, Campillo, todos com o mesmo tempo; 9.º, Aspuru, 7 h., 2 m. e 29 s. e 10.º, Moreno, 7 h., 2 m. e 36 s.

Os Portugueses chegaram nos seguintes lugares:

38.º, Alves Barbosa, 7 h., 12 m. e 38 s.; 39.º, Carlos Carvalho, m. t. e 43.º, Antonino Baptista, 7 h., 23 m. e 22 s.

*

A Volta foi ganha pelo francês Stablinsky, classificando-se em 2.º lugar o italiano Fornara, com 2 m. e 50 s. de diferença. O Prémio da Montanha teve Bahamontes como vencedor e o Prémio do Desportivismo foi concedido a Alves Barbosa. Por equipas, a vitória pertenceu á Bélgica.

HOTEL DE TURISMO DE ABRANTES

Grandes Festas da Cidade Florida

Dias 17 e 18 — Concurso hípico promovido pela Sociedade Hípica Lebreira do Ribatejo, com o patrocínio da Divisão Nuno Alvares e Camara Municipal.

Dia 24 — Início do torneio de Ténnis organizado pela Federação Portuguesa de «Lawn Tennis». Dia 25 — Conclusão do torneio e Concurso da Janela Florida. Visita do Orfeão de Castelo Branco

MODERNAS CONFECÇÕES

Arabela

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Símbolo de elegancia e economia

Em alegre burricada, quase meia centena de costureiras de Alcabideche foram festejar a «Quinta-feira da Espiga»

As costureiras de Alcabideche

(as que fizeram o vestido da princesa Maria Gabriela de Saboia para o baile da corte do Rei dos Belgas)

celebraram o "Dia da Espiga"

Pelo caminho, vão-se encontrando cruzes votivas com seus raminhos de papoilas e espigas suspensos; mestras finas de escolas de meninas que foram em excursão passar a manhã ao campo, á apanha dos trigos ainda por doirar e da corolas rubicundas; mulheres do povo que passam com grandes abadas floridas, ultima esperança de vir ainda a tempo de vender raminhos no Chiado. A manhã estava iluminada de um Sol ameno, coado pela cortina ténue da neblina que descia da serra. Veio gente de todo o lugarejo para assistir á alegre burricada que partia. Havia uma semana que as moças costureiras de Alcabideche não pensavam noutra coisa, nesta quinta-feira da espiga, em merendolas, pelos campos, um dia de ar livre, cantigas, cambalhotas, acidentes pitorescos e uma alegria sádia vinda da sua mocidade. São apenas duas ou três as casas de costura onde trabalham aquelas quarenta e tantas raparigas. Alcabideche tem a tradição da costura. E que alta costura! A mais altamente especializada e que fundou na sua terra uma verdadeira escola de costura foi a D. Josefina de Jesus Carolo, modista no Monte Estoril, com alta clientela entre a nobreza da linha de Cascais. Das mãos da D. Josefina e das suas ajudantes não saíram apenas muitos dos vestidos que desfilaram no casamento da princesa Maria Pia; as irmãs da noiva mostraram os primores da sua arte, no casamento, e ainda, recentemente quando o rei Balduino da Bélgica deu em Bruxelas o primeiro baile da corte, a princesa Maria Gabriela, filha segunda de Humberto de Saboia, brilhou graças á D. Josefina Carolo. Alguém ouviu o Rei dos Belgas comentar, diante da loira e esbelta princesa italiana, toda vestida de organza branca, com estrelinhas doiradas, uma echarpe de cetim da mesma cor e enfeites:

— Está linda, a Maria Gabriela!

Alguém ouviu — e os jornais disseram: será esta a futura rainha da Bélgica?

*

Foram, pois, estas as raparigas que ai por volta das 10 horas saíram em burricos alugados a 30$00, na Malveira da Serra, onde colheram espigas e papoilas, seguindo depois para o Guincho. A marcha, porém, era penosa, quebrada por incidentes: aí pela 1 da tarde, ainda estavam a concluir os três quilómetros que vão de Alcabideche á Malveira. A tarde, perto das 8 da noite, estarão de volta ao lar, ao convívio dos seus e á beira dos namorados. Viram-nas sair enraivecidos, sem licença de tomar parte na patuscada.

— Chó, burro! Chó burro! — gritaram as raparigas, sem lhes dar cavaco.

E partiram, saracoteando-se na albarda, a caminho da sua liberdade.

De chapeus de palha enfeitados de papoilas assim festejaram as alegres costureiras de Alcabideche o «dia da espiga»

A próxima eleição presidencial

Organização de comissões de eleitores que apoiam *o general Humberto Delgado*

Com indicação de «muito importante e urgente», distribuiram os Serviços Centrais de Organização da Candidatura do general Humberto Delgado a seguinte comunicação:

«A todos os cidadãos que queiram apoiar a Candidatura Independente do sr. general Humberto Delgado se solicita a especial atenção para o seguinte:

1.º — O pouco tempo de que se dispõe para os trabalhos de organização eleitoral impõe que cada cidadão seja um *elemento activo* na campanha em que estamos empenhados. Desde já, sem perda de tempo e sem esperar por quaisquer instruções ou consultas, cada cidadão deve constituir com outros uma comissão de apoio: no local de trabalho ou na área de residência (bairro, povoação, freguesia).

Não importa o numero dos componentes da comissão nem é necessário tornar publicos os seus nomes. O que é preciso é que tomem contacto com as comissões concelhias ou distritais, ou ainda directamente com os Serviços de Candidatura em:

Lisboa, Av. da Liberdade n.º 148, r/c, Dt.º, ou no *Porto*, Praça Carlos Alberto, 92, 1.º.

2.º — Os trabalhos essenciais das comissões consistem em:

a) — Distribuição e acção de propaganda nos locais de trabalho, nas localidades, nas ruas, nos bairros, etc.

b) — Angariação de fundos para cobrir as despesas locais e dos serviços centrais em Lisboa e Porto;

c) — Copia dos cadernos eleitorais;

d) — Distribuição de voto no momento oportuno;

e) — Organizar a fiscalização do acto eleitoral e exercer essa fiscalização por todos os meios legais.

E' preciso actuar com a máxima rapidez, sem demoras e sem quaisquer formalismos, é necessário estabelecer em poucos dias uma precária organização que realize uma parte de trabalho que o adversário tem efectuado durante anos.

Cada cidadão deve agir com toda a autonomia e não aguardar que outros tomem a iniciativa.

Está nas vossas próprias mãos vencer com uma actuação enérgica muitas das condições desfavoráveis em que temos de lutar.

A todos os cidadãos, a todas as comissões que o desejem, os Serviços Centrais da Candidatura enviarão instruções detalhadas sobre o modo de agir em relação aos pontos *c*, *d* e *e*.

A correspondência deve ser dirigida aos Serviços de Organização da Comissão Nacional, Av. da Liberdade, 148, r/c., Dt.º, (telefone n.º 28270)».

Uma manifestação de agradecimento a Salazar

Informam-nos que «um grupo de senhoras portuguesas realiza amanhã, dia 16, ás 18 e 30, no Teatro Nacional D. Maria II, uma manifestação de agradecimento a Salazar, pelo trinta anos de paz e tranquilidade nos lares portugueses».

Foi autorizada

uma sessão de propaganda da candidatura do general Humberto Delgado no Liceu Camões

Foi recebido nos Serviços de Candidatura do sr. general Humberto Delgado um ofício em que o sr. ministro da Educação Nacional, acedendo ao que lhe foi requerido, deferiu o pedido para a cedência do ginásio do Liceu Camões, para ali se realizar no próximo domingo, ás 21 horas, uma sessão de propaganda eleitoral do candidato independente á Presidência da Republica. Nessa sessão, entre outros oradores, contam-se os srs. major David Neto, prof. dr. Vieira de Almeida, dr. Vasco da Gama Fernandes, dr. Rolão Preto e dr. Rodrigo de Abreu.

A sessão de hoje promovida pela U. N. em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 15.—Nacionalistas de todos os concelhos do distrito estão hoje nesta cidade, para assistir a uma sessão que, para apresentação da candidatura do sr. contra-almirante Américo Tomás á Presidência da Republica, a União Nacional aqui realiza.

O sr. subsecretário de Estado do Exército, coronel Almeida Fernandes, que presidirá, chegou esta tarde e teve calorosa recepção. Este membro do Governo inaugurou, ás 16 horas, alguns melhoramentos no quartel do Batalhão de Caçadores 6. A sua presença nesta cidade foi assinalada com calorosos aplausos por parte de numerosos populares.

A' noite, o sr. coronel Almeida Fernandes preside á sessão promovida pela União Nacional, que começa ás 21 e 30 no ginásio do liceu. Serão oradores os srs. dr. António Martins da Cruz, Luís Oliveira Castro, dr. Durão Ferreira, dr. Franco Falcão e dr. Simplicio Barreto Magro. A encerrar a sessão, o sr. subsecretário de Estado do Exército proferirá também uma breve alocução.

SESSÃO DA U. N. no domingo em Viseu

No domingo, á noite, sob a presidência de um membro do Governo — possívelmente, o sr. ministro do Interior — realiza-se no Avenida Teatro de Viseu, uma sessão de propaganda eleitoral promovida pela União Nacional. Entre os oradores figura o Visiense sr. dr. António Abranches do Soveral.

A F.I.P.-58 abre depois de amanhã no pavilhão da Junqueira

Inaugura-se no próximo sábado a Feira das Industrias Portuguesas de 1958. A cerimónia inaugural, que se efectua ás 16 horas, assistem o Chefe do Estado, que para o efeito foi convidado pelos srs. drs. Francisco Cortês Pinto e eng.º Carlos Alves, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, e membros do Governo.

A feira abre ao publico ás 19 horas.

A visita do gen. Humberto Delgado ao Porto

PORTO, 15. — Pode dizer-se que excedeu todas as previsões o entusiasmo das manifestações com que foi acolhido, durante a sua visita a esta cidade, o general Humberto Delgado.

Na sessão de propaganda, á noite, realizada no Coliseu, cuja entrada era por convites, a lotação da vasta sala de espectáculos foi excedida três ou quatro vezes. A entrada do publico, que tinha sido estabelecido que se fizesse por uma porta apenas, a certa altura passou a ser feita por três portas.

Hoje, pela manhã, perante medidas policiais, que isolaram completamente o monumento ao Soldado Desconhecido, na Praça de Carlos Alberto, e que obrigavam o publico a circular pelos passeios, o general Humberto Delgado foi ali prestar homenagem aos que, em 1914-18, morreram pela independência da Pátria. Acompanhou-o apenas um reduzido numero de pessoas, juntas no edificio de propaganda da sua candidatura, e entre as quais algumas senhoras. Quer á entrada quer á saida daquele edificio, o general Humberto Delgado foi muito ovacionado. Deposto um ramo de flores e entoado o hino nacional, que o publico de longe acompanhou, a multidão debandou.

Entretanto, o general reuniu-se com os seus amigos na referida sede dos serviços de propaganda. Junto ao hotel onde o candidato se hospedou está constantemente elevado numero de pessoas.

Nessa reunião foi resolvido, a pedido das comissões, que o sr. general Humberto Delgado visite, na próxima semana, as capitais dos distritos do País e as provincias de Trás-os-Montes e Beira-Alta.

Finda a reunião, o general e os seus amigos foram dali ao Radio Clube Português, tendo sido acompanhado sempre por muito povo.

Seguidamente, realizou-se um almoço no Hotel Império. A tarde, o candidato e sua comitiva foram visitar a Obra do Padre Américo, á qual o Porto dedica extremo carinho. O sr. general Humberto Delgado fará ali entrega de um donativo.

O sr. general Humberto Delgado, que hoje completou 52 anos, recebeu por esse motivo centenas de mensagens de saudação.

A FESTA DE HOJE na Maternidade Magalhães Coutinho

Na Maternidade Magalhães Coutinho, houve esta manhã a cerimónia da desobriga pascal e missa para as doentes ali internadas. Foi celebrante o rev. Fausto, capelão dos H. C. L., e assistiram o corpo clínico e o pessoal da Maternidade. Comungaram cerca de cem doentes e funcionários do estabelecimento.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°,6; mínima, 13°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,5; mínima, 13°,1.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 16°7; na água do mar, 14°,4.

Pasta Medicinal Couto

TRATA—**Gengivas descarnadas ou sangrentas**

EVITA —**Estomatites mercuriais ou bismuticas**

MATA — **Os micróbios da boca**

Desperdiçar não é grandeza!

Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

SONEFE

Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO 50.000.000$00
CAPITAL AUTORIZADO 500.000.000$00

Concessionária das centrais térmicas de Lourenço Marques e Luanda
Concessionária da central hidroeléctrica das Mabubas
Concessionária dos aproveitamentos hidroeléctricos do Médio Cuanza (para execução imediata o de Cambambe)
Concessionária do transporte e grande distribuição nos distritos de Lourenço Marques, Luanda e Cuanza Norte

Delegação de Luanda:
Av. Paulo Dias Novais, 124-1.º

Sede em Lisboa:
Rua José Estêvão, 83-E

Delegação de Lourenço Marques:
Av. 24 de Julho, 115-1.º

3.º AUMENTO DE CAPITAL

Emissão de 200.000 acções do valor nominal de 500$00 cada uma

Em conformidade com os Estatutos da Sociedade e de acordo com a Portaria publicada no «Diário do Governo», N.º 102, III Série, de 30 de Abril de 1958, foi resolvido elevar o capital social de 50.000.000$00 para 150.000.000$00, pela emissão de 200.000 acções do valor nominal de 500$00 cada uma, das quais :

— 66.600 foram tomadas pelo Estado ;

— 66.700 foram subscritas pelos accionistas que as tomaram firme, embora sujeitando-se a rateio em conjunto com os subscritores das acções oferecidas ao público ;

— 66.700 foram tomadas firme pelos estabelecimentos bancários abaixo mencionados, que as oferecem ao público nas condições que a seguir se indicam.

1) As acções são do valor nominal de 500$00 cada uma, em titulos de 1, 5, 10, 50, 100 e 200 acções ;

2) Os títulos podem ser nominativos ou ao portador mas, nos termos do artigo 7.º dos Estatutos, 60 % das acções terão de ser nominativas e averbadas a indivíduos ou sociedades de nacionalidade portuguesa ;

3) A subscrição fica sujeita a rateio que será estabelecido na proporção das acções subscritas, respeitando-se, porém, as pequenas subscrições ;

4) As acções são oferecidas ao público, ao par, durante o período da subscrição, devendo o seu pagamento ser efectuado em três prestações, a saber :

— 20 % no acto da subscrição ;
— 30 % em 30 de Junho, depois de se anunciar o resultado da subscrição ;
— 50 % em 31 de Julho de 1958.

5) Os Senhores accionistas que assim o desejarem poderão antecipar o pagamento desta última prestação, liberando as suas acções após o anúncio do resultado da subscrição.

6) Até se iniciar o pagamento de dividendos será garantido às acções um juro intercalar de 4% a 5%, nos termos do § 2.º do artigo 4.º dos Estatutos e do § 2.º do artigo 192.º do Código Comercial. No corrente ano de 1958 o juro a atribuir será o correspondente a seis meses.

7) A subscrição estará aberta de 26 a 30 de Maio na Sede da Sociedade e nas suas Delegações de Luanda e Lourenço Marques, e também nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas sucursais da Metrópole e Ultramar :

— BANCO DE ANGOLA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO COMERCIAL DE ANGOLA
— BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
— BANCO LISBOA & AÇORES
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO BURNAY
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— CRÉDIT FRANCO PORTUGAIS

Maio de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Comentário da União Nacional às declarações do dr. Arlindo Vicente

(Continuação da 1.ª página)

esquerda, silêncios e meias palavras, mobilizar para a acção de conjunto os que defendem a Constituição e os que a atacam, os que fizeram o 28 de Maio e aqueles contra quem foi feito.

Á margem desses compromissos de doutrina e das contradições que eles implicam, a candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente situou-se na linha de pensamento das campanhas eleitorais anteriores. Os seus temas são os mesmos, as mesmas as críticas, e também é a mesma a carência de soluções concretas adequadas á correcção dos males que aponta — verdadeiros ou imaginários.

A situação dos Portugueses é «angustiosa» — diz o candidato no seu manifesto, como antes dele outros candidatos o afirmaram noutros manifestos. E é angustiosa — esclarece como os seus antecessores — porque a opressão, a fome e o medo se instalaram no País. Do facto é culpado o regime e tudo se modificará desde que este desapareça para dar lugar ao sistema dos partidos, que considera apto a resolver todos os problemas — os que existem e os que não existem.

Convém, antes de mais nada, apurar em que medida poderá haver fundamento para as críticas formuladas, mais ou menos nos mesmos termos que em oportunidades anteriores e a que têm de opor-se argumentos que, por seu lado, não são novos.

Primeiro ponto: a opressão. Segundo o sr. dr. Arlindo Vicente, o País asfixia por falta de liberdade. Por isso, ele promete «a restauração de todas as liberdades democráticas».

Da simples leitura poderá concluir-se que, até 1926, existiam em Portugal amplas liberdades democráticas, as quais vieram a ser suprimidas pelo regime que ao depois se constituiu.

Mas isto não é exacto. As liberdades democráticas existem hoje como ontem e aplicam-se hoje mais efectivamente do que ontem. E' o que se conclui da comparação dos textos constitucionais de 1911 e 1933 e, bem assim, do confronto dos factos que documentam a forma como, na vigência de um e outro diploma, as regras foram observadas.

Os direitos publicos do cidadão têm carácter politico ou não político. Pertencem ao primeiro grupo aqueles que respeitam á sua participação no exercício da soberania e ao segundo os que definem a sua margem de liberdade e segurança.

Nem numa nem noutra zona de direitos cívicos, a Constituição vigente pode considerar-se imprecisa ou fluida.

Os direitos políticos resultam de preceitos formais acerca da organização do Estado e seu funcionamento, preceitos que especificam a forma de intervenção dos cidadãos na vida política do País.

Os outros direitos individuais estão expressamente enumerados no artigo 8.º da Constituição e não parece fácil contestar a extensão e autenticidade das garantias que nele se consignam.

Se cotejarmos esta disposição com o artigo 3.º da Constituição de 1911, a conclusão não homologará a ideia de que se perderam e seja possível restaurar liberdades democráticas. Pelo menos, se á palavra ligarmos o seu exacto sentido.

Quando muito, dir-se-á que só não têm correspondência alguns preceitos relativos a matéria religiosa. Mas não se tratava de liberdade. O que a lei prescrevia eram «interdições», como por exemplo a proibição das congregações e a neutralidade do ensino, que denunciavam o sectarismo e a perseguição movida á Igreja Católica.

Em compensação, proclamou-se o direito á vida e integridade pessoal, o direito ao bom nome e reputação, o direito ao trabalho nos termos que a lei prescrevia e, a par deles, a liberdade de ensino.

Não se vê, pois, que liberdades democráticas é que se pretende restaurar, a não ser que a alcunha sirva para designar as restrições que oprimiam a consciência religiosa do País e em que se testemunhava um laicismo intolerante e agressivo.

Porventura se dirá que certas liberdades, entre as que a Constituição consigna, se encontram sujeitas a regulamentação e que esta pode afectar o seu conteudo substancial. Invocar-se-á a disposição que manda regular por leis especiais o exercício da liberdade de expressão de pensamento, de ensino, de reunião e de associação.

Afastamos do debate a liberdade de ensino, que a Constituição de 1911 não admitia. Quanto ao direito de reunião e de associação, essa mesma Constituição era tão expressa como a actual: «Leis especiais determinarão a forma e condições do seu exercício».

Onde realmente se pode apontar divergências de critérios formais é no que toca á liberdade de expressão de pensamento.

A Constituição de 1911 declarava-a «completamente livre», enquanto que a actual manda regular o seu exercício, em ordem a «impedir preventiva ou repressivamente a perversão da opinião publica na sua função de força social e assegurar a integridade moral dos cidadãos».

Não podia adoptar-se hoje outra atitude desde que entre nós «a opinião publica é elemento fundamental da política e administração do País, incumbindo ao Estado defendê-la de todos os factores que a desorientem contra a verdade, a justiça, a boa administração e o bem comum».

Não parece contestável o direito que assiste ao Estado de zelar pela genuinidade da opinião publica, uma vez que ela desempenha — e a concepção é bem democrática — papel importante na vida publica nacional.

Seria incompreensivel que o Estado se desinteressasse da defesa da opinião e a deixasse desorientar, permitindo que proliferassem a injuria, a difamação e a pornografia, ao mesmo tempo que se difundissem doutrinas de subversão social.

Põe-se com carácter especial e particularmente agudo o problema da censura quando a sua abolição se inscreve á cabeça, no rol das medidas consideradas de urgência para se restaurarem as liberdades democráticas.

Não se trata, em primeiro lugar, de principio tão sagrado que, em plena Democracia ortodoxa, no decurso da guerra de 1914, se não houvesse instaurado entre nós o regime de censura prévia á Imprensa, que foi largamente utilizado contra as oposições e á margem de qualquer justificação de necessidades militares ou razões diplomáticas.

Não estamos, portanto, em face de um principio de valor absoluto, mesmo no campo em que se entende a liberdade no sentido que se lhe atribuia nos bons tempos.

A liberdade da expressão de pensamento não pode ir ao ponto de comprometer a integridade da opinião publica, deformando-a ou viciando-a. Para tanto, o remédio não estará sómente em castigar os abusos, interessando muito mais impedir que eles se pratiquem e produzam as suas inevitáveis e irreparáveis consequências.

Quando se diz que a censura é inutil, desde que as demasias são punidas, não se fala a sério. No quadro do mesmo critério, haveria que deixar cometer todos os crimes, declinando as autoridades qualquer intervenção de tipo preventivo e limitando-se a promover a repressão.

Mas não é esta a tendência dominante do nosso tempo em que, em todos os campos, a profilaxia vai ganhando terreno sobre a terapêutica.

Não se percebe que um unico sector se exclua da regra geral e que determinados delitos, desde que sejam praticados através da Imprensa, gozem de imunidade especial, podendo ser iniciada e consumada a sua execução sob as vistas de uma autoridade complacente, impassivel e apática.

Como é que o Estado, responsável pela defesa da Ordem nacional, há-de permitir que se espalhem livremente as ideias de subversão?

Como é que hão-de acautelar-se os cidadãos contra a injuria e a difamação?

A necessidade da censura não pode, no entanto, deixar de considerar-se transitória e dependente do condicionalismo que a impôs. O que está em causa, afinal, é a oportunidade de ampliar o exercício efectivo do direito que a Constituição estabelece e que depende do progresso da consciência civica.

Para mais, a censura em Portugal caracteriza-se pela extrema tolerancia, não sendo impeditiva da defesa de ideias, sempre que estas não contrariem o interesse da segurança interna e externa da Nação.

Há liberdade para o debate de principios, mas não há liberdade para o insulto. E quando, em periodos eleitorais, a intervenção da censura se reduz estritamente ao minimo, os factos não tardam em justificar, na truculência verbal, na substituição do impropério ao argumento, no desacato de quanto devia merecer respeito, a necessidade de controlar o pensamento que a si próprio não sabe controlar-se.

De resto, não interessa apenas a definição legal das liberdades e dos limites em que se exercem. Interessa, talvez ainda mais, determinar o seu conteudo concreto, através da forma como se aplicam — o real que sobreleva ao formal.

Nos anos que precederam o Movimento de 28 de Maio havia teóricamente liberdade de Imprensa. Essa liberdade comportava, como correctivo unico, a punição dos abusos, mas esta era perfeitamente inoperante, porque os processos se arrastavam e as amnistias intervinham periódicamente, garantindo uma prática impunibilidade.

Existia liberdade de Imprensa no sentido de os jornais não serem submetidos a censura, mas a cada passo as redacções eram assaltadas, o material destruido e os jornalistas espancados. Porque se tratava de inicitivas dos partidários do Governo, a força publica abstinha-se de intervir ou manifestava-se tarde e a más horas.

Não se pode exigir de todos os regimes que pratiquem métodos comuns, ainda mesmo que os fins sejam idênticos. Cada um terá as suas preferências e cada um preferirá os processos que mais lhe estejam a carácter.

Nesta Situação, recorre-se á censura prévia para preservar um mínimo de decoro civico, impedir a propaganda de ideias atentatórias da ordem social e evitar que a opinião publica se desoriente do sentido do bem comum e da boa administração.

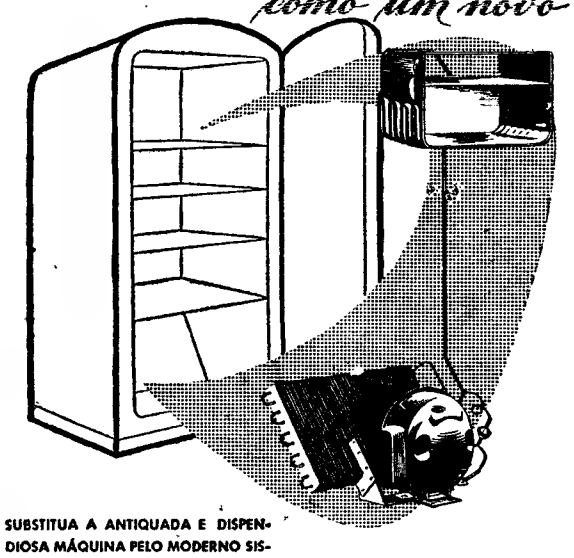
No período anterior ao 28 de Maio, o Partido Democrático no poder mobilizava os bandos de energumenos ao serviço da sua intangibilidade e respondia ás críticas com o assalto dos jornais.

Havia liberdade *como hoje*. Mas era limitada de outra maneira».

LUZ FLUORESCENTE
COLOSSAL VARIEDADE DE MODELOS
ULTRA-MODERNOS
De Candeeiros, Cirlines e Armaduras em vidro, em plástico e em metal para uso Industrial, Comercial e Doméstico
PRIMOROSA EXPOSIÇÃO
De Lustres, candeeiros e apliques em cristal «MURANO» Veneza
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

com ZÜNDAPP MOTOS — SCOOTERS
a vida é Bella
2 ANOS DE GARANTIA

Distribuidores: LISBOA GARAGEM, LDA.
R. Alexandre Herculano, 11-E, — LISBOA

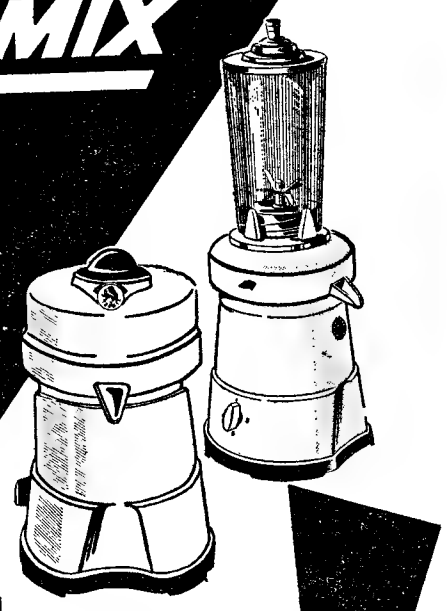
Sternette
TECUMSEH
MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO
o seu velho frigorífico funciona como um novo

SUBSTITUA A ANTIQUADA E DISPENDIOSA MÁQUINA PELO MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO SILENCIOSO E ECONÓMICO COM
GARANTIA DE 5 ANOS
Refrigeração POLAR LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 R/C · TELEFS 36721-22396 · LISBOA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA
Diárias desde 30$00 a 75$00 — Reduções para casal
A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplêndida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

ROQUE FARINHA '58

O FEITICEIRO BATEDOR — CENTRIFUGADOR

TURMIX



Massas de Boles
Purés
Batidos
Maioneses
Sucos de Frutos, e ...
mil e uma aplicações

Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.DA
RUA SERPA PINTO, 18, 5.º ESQ.º (ao Chiado — Tem o prédio!)
TELEFONE 2 60 76 • LISBOA - PORTUGAL

GRUAS AUTOMÓVEIS

DEMAC

ATÉ 7.000 KGS. DE CAPACIDADE DE CARGA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

CROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D. TELEFS. 872161/2/3/4/5
LUANDA — LARGO DA REPUBLICA, 29
BENGUELA — RUA BRASIL
LOURENÇO MARQUES — AV. MANUEL DE ARRIAGA, 83-1.º
PORTO — R. DE SA DA BANDEIRA, 889 TELEFS. 25871 - 32205

APARELHOS PARA SURDOS

A. MENDES OSÓRIO
Técnico em Prótese Auditiva
Avenida Almirante Reis, 229, 4.º E. — LISBOA
Telefone 723331

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
Correcções de dentes — PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Holland-America Line

SERVIÇO REGULAR MENSAL
PARA O GOLFO
CARGA E PASSAGEIROS
OS VAPORES RAPIDOS

«ALBLASSERDYK», em 23 de Maio
«AMSTELDYK» em 23 de Junho
DIRECTAMENTE PARA

Havana, Vera Cruz, Tampico, Houston, Galveston e New Orleans

Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos

Esta Companhia mantém um serviço regular de paquetes entre
ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON e NEW YORK
e para os portos do Norte do Pacífico

Agentes Gerais
CARLOS GOMES & C.A, L.DA

LISBOA
L. Vitorino Damasio, 4
Telefs.: 668087/88/89

PORTO
R. Mouzinho Silveira, 22/24
Telef. 26154

AUTOMÓVEIS USADOS

Provenientes de trocas do
STAND MODERNO
Concessionários FORD
AUTOMÓVEIS

Taunus 12-M	Série	21
Taunus 12-M	»	20
Vauxhall 4 cil.	»	19
Fiat 1400	»	17
Riley...	»	13
Citroen	»	13

E MUITAS OUTRAS UNIDADES DE VARIAS MARCAS

FURGONETAS DE CAIXA ABERTA E FECHADA EM ÓPTIMO ESTADO

Facilidades de pagamento

EM EXPOSIÇÃO:
RUA JOÃO SARAIVA, 15
BAIRRO DE ALVALADE

EXCURSÕES

EM LUXUOSOS AUTOCARROS
C. BODE - TOMAR - FÁTIMA
(Volta completa)
Todos os domingos
Inscrições e Informações:
EMPRESA
Eduardo Jorge, Lda.
Rua Jardim do Regedor, 35
LISBOA
Telefones: 30971 e 30972

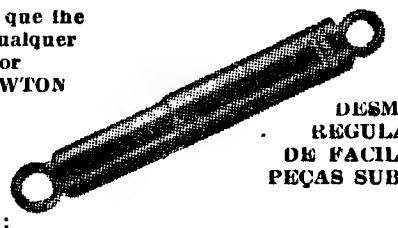
DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

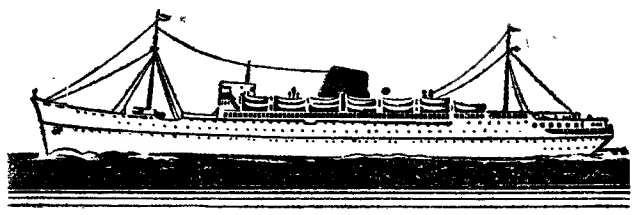
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE



FRATELLI GRIMALDI SICULA OCEANICA S. A.

SERVIÇO COMBINADO
O PAQUETE RAPIDO **«ASCANIA»**
EM 27 DE MAIO PARA:
LAS PALMAS, LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON e CIUDAD TRUJILLO
Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054-672319

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA — PORTO
108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22981

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO
Abertos de 1 de Junho a 30 de Outubro

Nestas termas obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES-ASMAS
FLEBITES — CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

RIQUETE

Condensação do conto de Anatole France

QUANDO expirou o prazo do arrendamento, o sr. Bergeret com a irmã e a filha deixaram a velha casa arruinada da Rua do Sena para se instalarem num andar moderno da Rua Vaugirard. Zoé e os destinos assim o haviam determinado. Durante as longas horas da mudança, Riquet vagueava tristemente pelo aposento devastado. Os seus hábitos mais queridos haviam-se tornado impossíveis. Homens desconhecidos, mal vestidos, afrontosos e cruéis, perturbavam a sua tranquilidade e vinham até á cozinha calcar aos pés o seu prato de sopas e a sua tijela de água fresca. Tiravam-lhe as cadeiras á medida que se ia deitando nelas e os tapetes eram bruscamente puxados debaixo do seu pobre trazeiro que, em sua própria casa, já não sabia onde sentar-se.

Digamos em seu abono que a princípio tentara resistir. Quando lhe levaram o pote da água tinha ladrado ao inimigo furiosamente. Mas ninguém acorrera ao seu apelo. Não se sentia encorajado e até, de uma maneira que não oferecia duvidas, combatíam-no. Zoé tinha-lhe dito secamente: «Vê se te calas!» E a menina Paulina tinha acrescentado: «Riquet, tornas-te ridículo».

Renunciando, dali por diante, a dar alarmes inuteis e a lutar sózinho pelo bem comum, deplorava em silêncio as ruinas da casa e em vão procurava, de quarto em quarto, um pouco de sossego.

No dia da partida, vendo que as coisas pioravam de hora a hora, sentiu-se desolado. Pareceu-lhe particularmente funesto o empilhamento da roupa branca em tenebrosos caixotes. Paulina, com alegre actividade, colocava os vestidos numa mala. Afastou-se, como se ela estivesse cometendo uma acção má. E, metido num canto, pensava: «Chegámos ao pior! E' o fim de tudo». E fosse por julgar que as coisas não existiam quando não as visse ou fosse porque apenas pretendia evitar um espectáculo penoso, tomou precauções para não olhar para o lado onde estapa Paulina. Quis o acaso que, durante as idas e vindas, ela reparasse na atitude de Riquet e, achando-a cómica, pôs-se a rir. Assim alegre, chamou-o: «Vem cá, Riquet, vem cá!» Mas ele não se mexeu do seu canto, nem mesmo voltou a cabeça. Não tinha nesse momento disposição para afagar a dona e por secreto instinto, por uma espécie de pressentimento, receava aproximar-se da mala escancarada. Chamou-o várias vezes e, como Riquet não respondia, foi buscá-lo e tomou-o nos braços. «Como ele é infeliz, disse-lhe; como é digno de dó!» O seu tom era irónico. Riquet não compreendia as ironias. Deixava-se estar nos braços de Paulina, inerte, e triste, e fingia nada ver, nem ouvir. «Riquet, olha para mim!» Fez-lhe três vezes esta repreensão e todas as vezes em vão. Depois, simulando uma ira violenta: «Estupido animal, desaparece» e atirou-o para dentro da mala, fechando-a com a tampa. Neste momento a tia Zoé chamou-a e ela saiu do quarto, deixando Riquet encerrado.

Lá dentro, sentiu-se tomado de viva inquietação. Estava a mil léguas de supor que havia sido metido na mala por simples acaso e brincadeira. Convencido de que a sua situação era já de si lamentável, esforçou-se por não a agravar, com imprudências. E deixou-se ficar alguns instantes imóvel, sem respirar. Depois, julgou conveniente explorar a sua tenebrosa prisão. Apalpou com as patas as saias e as camisas sobre as quais havia sido atirado tão desprezívelmente e procurou qualquer saída por onde pudesse escapar-se desse tremendo lugar. Estava nessa tentativa havia dois ou três minutos quando o sr. Bergeret, que se preparava para sair, o chamou:

—Vem, Riquet, vem comigo. Vamos dar um passeio pelo cais.

Onde estará o cão?... Riquet! Riquet!...

A voz do sr. Bergeret levou a Riquet um enorme conforto. Respondeu-lhe com o ruído das patas arranhando, nervosamente o interior da mala.

—Onde está o cão? — perguntou o sr. Bergeret a Paulina, que regressava com nova pilha de roupa.

—Está dentro da mala, papá.

—Como é que ele está dentro da mala? Porquê — perguntou o sr. Bergeret.

—Porque é estupido, respondeu Paulina.

O sr. Bergeret libertou o seu amigo. Riquet seguiu-o até á ante-sala agitando a cauda. E então um pensamento atravessou o seu espírito. Voltou ao aposento, correu para Paulina, ergueu-se e encostou as patas ás saias da rapariga. E só depois de a ter abraçado tumultosamente, em sinal de adoração, é que foi ter com o dono, já na escada. Tinha considerado ser falta de senso não fazer estas demonstrações de amor a uma pessoa com o poder de o mergulhar nas profundidades de uma mala.

Na rua, o sr. Bergeret e o seu cão depararam com o espectáculo lamentável dos móveis domésticos em exposição no passeio. Enquanto os carregadores tinham ido beber uns copos á taberna da esquina, o espelho do armário de Zoé reflectia a fila dos passantes, operários, alunos das Belas-Artes, raparigas, mercadores; e os carros, os fiacres e as carroças; e a farmácia com a sua frascaria e as serpentes de Esculápio. Encostado a um marco, o sr. Bergeret, pai, sorria dentro da sua moldura, com um ar de bondade e de desbotada delicadeza. O sr. Bergeret examinou com afectuoso respeito o retrato de seu pai e retirou-o do marco. Arrumou, igualmente, ao abrigo das injurias, a pequena mesa redonda de Zoé que parecia envergonhada de se encontrar na rua.

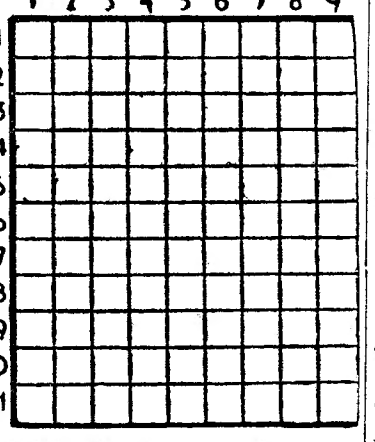
Entretanto, Riquet roçou as patas nas pernas do dono, ergueu para ele os belos olhos aflitos e o seu olhar dizia assim:

«Ainda há pouco tão rico e poderoso ter-te-ás tornado pobre? Ter-te-ás tornado fraco, meu dono? Permites que o teu salão, o teu quarto ,a tua casa de jantar sejam invadidas por homens andrajosos, que escoiceiem os móveis, que arrastem a tua poltrona (e a minha) — essa poltrona onde repousávamos todas as tardes, e muitas vezes de manhã, também, junto um do outro? Ouvi-a soltar gemidos nos braços desses homens andrajosos, essa poltrona que é um ídolo e um espírito favorável. Não te opuseste a esses invasores. Se já não dispões de nenhum dos génios que te povoavam a casa, se perdeste mesmo essas divindadezinhas que calçavas de manhã, ao saltar da cama, essas pantufas que eu mordiscava por brincadeira, se és agora indigente e miserável, meu dono, que vai ser de mim?

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3036



HORIZONTAIS: 1 —1 Desenhos feitos a carvão. 2 — Refeições á noite. 3 — Pertences. Fluído aeriforme. Batráquio. 4 — Supremo. Levantam. 5 — Grande. Respeito. 6 — Jarro (planta). Rezar. 7 — Pesas para abater a tara. Nome de mulher. 8 — Lavras. Gastas. 9 — O sol entre os Egípcios. Colorido. Abreviatura de Santíssimo. 10 — Cada lado da asna. 11 — Fizera casa para botões.

VERTICAIS: 1 — Redimira. 2 — Maltratára com pancadas. 3 — Antes de Cristo. Político espanhol dos ultimos anos da monarquia. Utensílio. 4 — Bairro de Lisboa. Brotas. 5 — Caminho. Reze. 6 — Relativo a oásis. Caixão funerário. 7 — Estás. De altos preços. Céu. 8 — Roídas. 9 — Requestasse.

Solução do problema n.º 3035

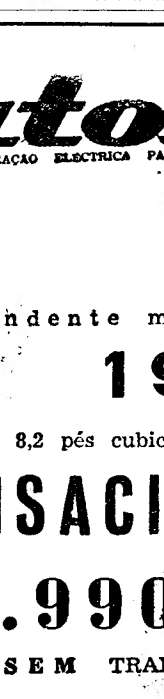
HORIZONTAIS: 1 — As. Cós. Ri. 2 — Como. Emas. 3 — Anoso. 4 — Aí. Sim. Pá. 5 — Coras. 6 — Colares. 7 — Bala. Imas. 8 — Alai. Aipo. 9 — Im. Sés. Ir. 10 — Aal. Ido. 11 — Osas. Amos.

VERTICAIS: 1 — Achab. Baião. 2 — Só. Calmas. 3 — Má. Cola. Lá. 4 — Consolais. 5 — Oira. Eu. 6 — Sesmarias. 7 — Mó. Semi. Im. 8 — Rã. Sápido. 9 — Iscas. Soros.

Curso jurídico de 1933-38

O curso jurídico de 1933-38 da Faculdade de Direito de Lisboa vai festejar os seus 20 anos de formatura, e a data já foi definitivamente fixada. Será nos próximos dias 23 e 24—os componentes do curso dos vários Ministérios estão dispensados do ponto—que o curso se reunirá, com o seguinte programa: **Dia 23** — A's 10 horas, missa na basílica dos Mártires... saudade dos condiscípulos e mestres falecidos; ás 12 horas, visita á Faculdade de Direito; ás 20 e 30, jantar na «Casa do Leão» no Castelo de S. Jorge. **Dia 24** — A's 21 horas, jantar de confraternização dos «casais» do curso.

A' comissão, constituida pelos srs. drs. António Pitta, António Duarte Silva, João Amaral Marques e Pamplona Corte-Real, têm chegado muitas adesões, as quais devem ser comunicadas pelo telefone 33965.



A SAPATARIA

São Carlos

RUA IVENS, 70

Calça a Lisboa elegante e apresenta

NOVOS MODELOS A PREÇOS ACESSÍVEIS

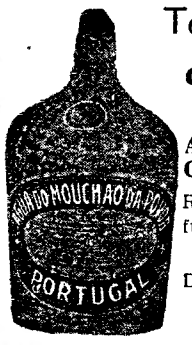
Em exclusivo:

Colecção de modelos para criança

MARCA

«TRAQUINA»

Tem Prisão de Ventre?



BEBA

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, ...

Telefone 664378

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

REDEX ECONOMIA PROTECÇÃO SEGURANÇA FORÇA SERVICE

PARA NÃO FRAQUEJAR NAS SUBIDAS

USE SEMPRE

REDEX

NA GASOLINA

Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral

ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541

LISBOA

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

APRESENTA

o mais surpreendente modelo de

1958

CAPACIDADE: 8,2 pés cubicos = 232 litros

PREÇO SENSACIONAL

ESCUDOS 8.990$00

CORRENTE 220 V. SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

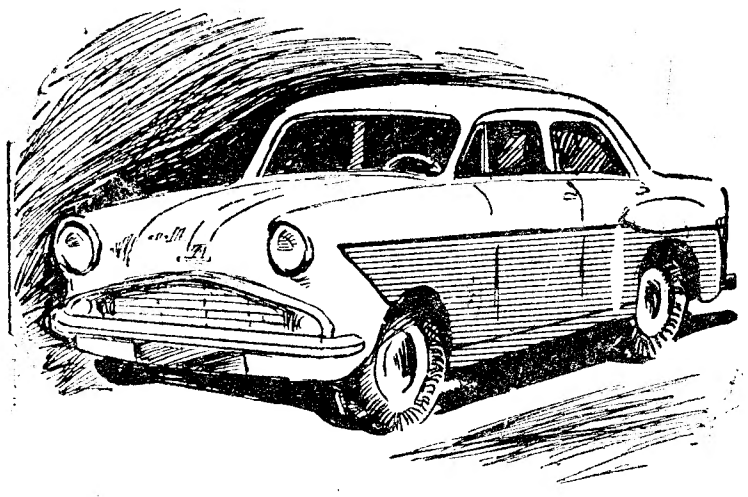
Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos — R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — Rua S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica — R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone — R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

STANDARD
ACOMPANHA
O PROGRESSO
APRESENTANDO
AGORA

PENNANT



UM CARRO DE LINHAS
MODERNAS, EQUIPADO
COM UM MOTOR DE 948 c.c.

LUXUOSO E ECONÓMICO
COM MAIS ESPAÇO PARA
BAGAGEM

**Em exposição
até às 24 horas**

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR 21 (C)
LISBOA

VIDA ARTÍSTICA

Cinco exposições

Inaugurou-se esta tarde, no Palácio Foz, uma exposição de ceramica do artista Abel dos Santos.

—Depois de amanhã, ás 15 horas, inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes a exposição de pintura e ceramica de José Ribeiro e Clariano Casquilha, que apresentam uma nova técnica de pintura em majólica.

—Também depois de amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, se inaugura uma exposição de escultura, de Maurício Meireles Penha, que estará patente das 11 ás 19 horas.

—Na galeria do «Diário de Notícias» (Rua António Maria Cardoso), abre no dia 21, ás 16 horas, uma exposição de Charo Jacob.

—Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, encerra-se definitivamente amanhã a exposição das artistas portuenses, Fernanda da Costa Neves e Clotilde da Costa Carvalho, em que predominam flores e figuras.

Aplicação de Capitais
com grandes vantagens para os Srs. Capitalistas, DESDE 10 C.

HIPOTECAS
S/ prédios rústicos, urbanos (mesmo em construção), facilita-se 1.º ano pag.

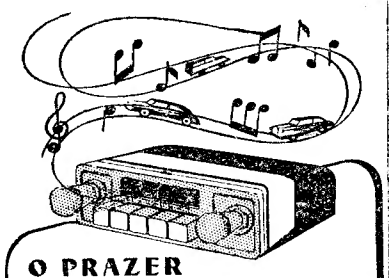
COMPRA E VENDA
Prédios de bom rendimento, moradias, andares e terrenos, desde 20 contos, com as maiores facilidades de pagamento

TRESPASSES
Vários e óptimos estabelecimentos Grandes facilidades.

Não deixe de nos consultar
ORGS R. 1.º de Dez., 45
Tels. 367444/23172

«JOMUS» — Sociedade Cooperativa de Construções S. C. R. L.
Av. Barbosa du Bocage, 98-1.º, Dt.

Continua aberta a inscrição para sócios fundadores até 2 de Junho próximo, **Os Quatro** primeiros direitos a construção serão atribuídos logo a seguir.



O PRAZER
DE VIAJAR
COM MUSICA
com um Auto-Rádio Blaupunkt

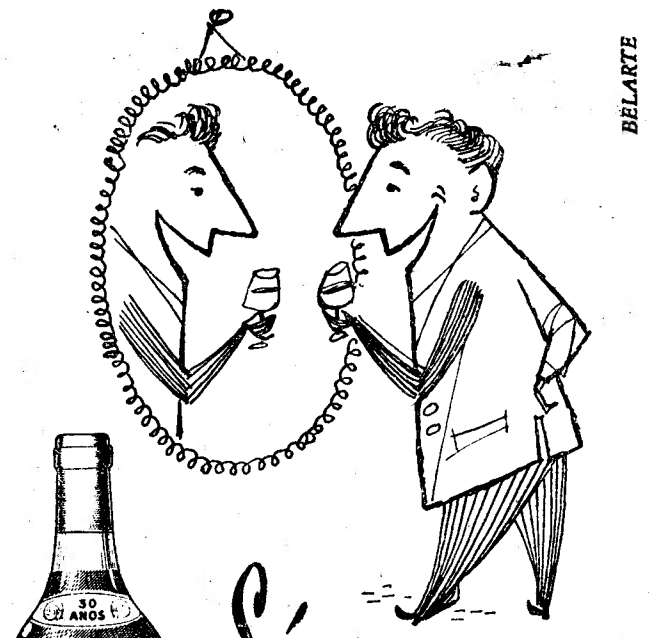
MODELOS AUTOMÁTICOS E 88 TECLAS, COM ONDA MÉDIA, CURTA E MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA 6 OU 12 VOLTS

Refrigeração POLAR LIMITADA
2 23 96
Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telefs. 367211

EM QUALQUER PONTO UM PONTO AZUL

Sr. AUTOMOBILISTA!
SE QUERE REALIZAR CAPITAL
EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
NO PORTO-PRAÇA D. JOÃO I, 23-1º-Telef. 28706-30181-20836
EM LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2º-Telef. 35315-366518-366751

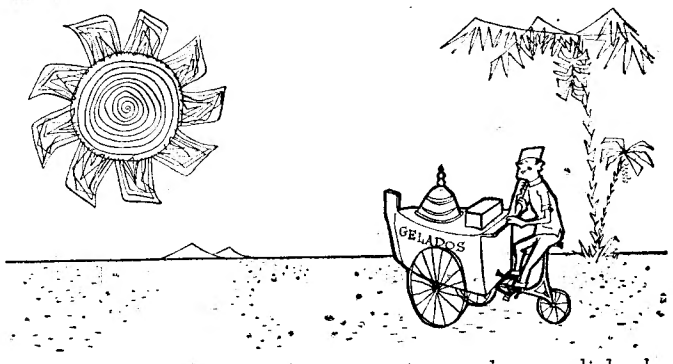
A. SILVEIRA RAMOS
ex-cirurgião do Hospital de Luanda
Av. Aeroporto, Praceta D. Rodrigo da Cunha, lote 358, r/c.-D.
Tel. 729295—Cons. 17 ás 18 h.
Policlínica 10 ás 11 h.



BELARTE

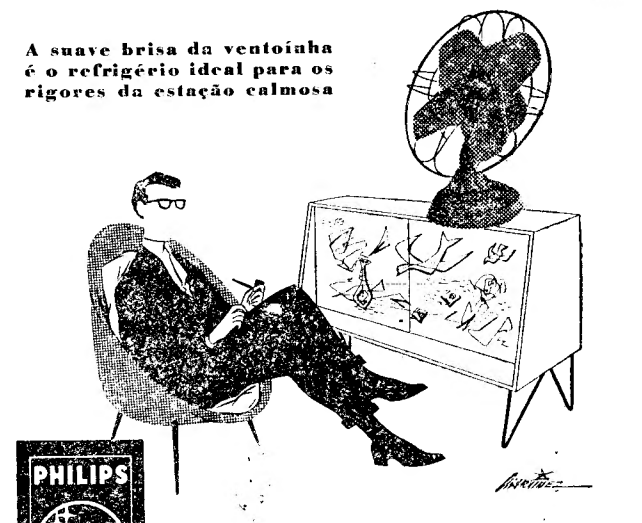
Só ou acompanhado...
é sempre um prazer saborear o

BRANDY
30 ANOS



O prazer duma miragem tornado realidade

A suave brisa da ventoinha é o refrigério ideal para os rigores da estação calmosa



PHILIPS

PHILIPS OFERECE-LHE O QUE CONVÉM
VISITE OS REVENDEDORES PHILIPS

MÁQUINA DE TRICOTAR PASSAP
A ÚNICA EM QUE O TRABALHO NÃO ENCOLHE

SE FOR COMPARADA SERÁ A PREFERIDA
APENAS POR 98$00 MENSAIS
Alta precisão suíça — Toda em aço — 201 agulhas — Trabalha com todos os fios—Faz todos os pontos—Canelados pares e ímpares e muitas outras características unicas
FOI A PRIMEIRA E É A MELHOR
Representante exclusivo: JAIME AFONSO CANCELA
LISBOA: C. do Combro, 49—Telef. 31854. PORTO: R. Santa Catarina, 72-1.º. COIMBRA: R. Ferreira Borges, 45. SETUBAL, Av. Luísa Todi, 414
ALMADA: Av. D. Afonso Henriques, 13
Aceitam-se agentes locais

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—«Amor á antiga».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel»
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—As 20,30 e 22,45—«Pernas á vela».
ABC—As 20,45 e 23—«Lisboa em festa».
COLISEU—A's 21 e 30—«Holiday on Ice».

CINEMAS

TIVOLI — «Milagre de amor».
SÃO LUIZ—E tudo o vento levou»
SÃO JORGE—«Christina».
EDEN—«O garoto de Charlot».
IMPÉRIO — «Teresa Étienne».
POLITEAMA — «Amar não é pecado».
ROMA — «A história de Monte Carlo».
CONDES—«Corrida para a morte».
ALVALADE—«E tudo o vento levou».
MONUMENTAL—«Nascimento de um Império»
AVIS—«O homem das mil caras»
ODÉON—«O segredo da confissão».
CAPITÓLIO — «Barro humano».
OLIMPIA — «Demónios submarinos».
IDEAL—«Código do crime».
PROMOTORA—«As mulheres amam assim».
RESTELO—«Sissi e o destino».

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Maio de 1947 foi promulgada a Doutrina Truman para a Grécia e a Turquia.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532, Vicente—Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus —Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107;** Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27 A, Tel. 42532; **Oliveira Viegas—R. Viriato, 29-A, frente ao Avis Hotel, T. 48966-53601;** Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar—Rua 2, 16—Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto—Rua de Campolide 11, Tel. 682610; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifár—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel 660913; Barreto—Rua do Loreto 30, Tel. 27284; Fernandes—Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel 21415; Andrade Ribeiro—Avenida Infante Santo Lote Particular n. 1, Tel. 666971.

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
Está hoje de serviço permanente

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas hispano-americanos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30, A cançonetista Eartha Kitt e a Orquestra Henri René; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Programa pela Orquestra Mantovani; 21 e 30, 6.º episódio da obra de Miguel Trigueiros, «Dor e amor de uma rainha»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, Cinquenta anos bem vividos; 22 e 30, «Serenata de Coimbra»; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Às 19, Musica vocal; 19 e 25, «Sonata n.º 1, op. 13, em lá menor», de Fauré; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, 1.º e 2.º actos da ópera «Pélléas et Mélisande», de Debussy; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica do Brasil; 21 e 30, Árias por Ebe Stignani; 21 e 50, Recital, pelo flautista Tiago Velês; 22 e 14, «Rapsódia op. 53», de Brahms; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Continuação da audição integral dos Quartetos de Beethoven, na interpretação do Quarteto Hungaro; 23 e 15, «Sinfonia n.º 1, op. 10, em fá menor», de Chostakovitch; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 17, Opereta; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Cantares de Espanha; 18, Ritmos de baile do Chave de Ouro; 18 e 15, Motivos portugueses; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Magazine; 22 e 45, Um receptor para si; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Às 18 e 15, Uma voz; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Trechos típicos; 19 e 30, Os grandes esquecidos; 20, Artistas portugueses; 20 e 15, Sessão de propaganda eleitoral, promovida pela Oposição; 20 e 35, Programa para a mulher; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Sessão de propaganda eleitoral, promovida pela U. N.; 23 e 30, Trechos de operetas; 0, Baile do Casino Estoril.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19, Missa vespertina; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50, Melodias; 22, Feira dos disparates; 22 e 20, Musica de sempre; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, Abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Nós, as mulheres»; 21 e 30, temas literários por Luís Forjás Trigueiros; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «Romance de Dona Brites—Donzela Infortunada»; 22 e 45, a partida da Selecção Nacional de Atletismo (juniores), que vai disputar em Madrid o Espanha-Portugal (reportagem R. T. P.); 22 e 55, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10, o «London's Festival Ballet» em S. Carlos; 23 e 30, fecho da emissão.

SEM PALAVRAS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de Norte e o Céu estava muito nublado a Norte do Tejo e pouco nublado a Sul por acção de uma massa de ar marítimo transportado na circulação de um anticiclone centrado sobre os Açores.

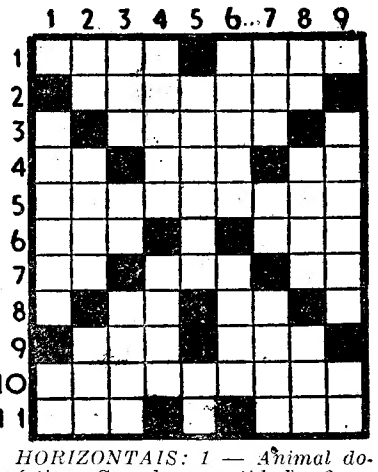
Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 8°; Porto, 15°; Lisboa e Ponta Delgada, 16°; e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado, com períodos de pouco nublado durante a tarde. Vento moderado, por vezes fraco, de Noroeste. Possibilidades de chuvisco ou chuvas fracas nas regiões a Norte do Vale do Mondego.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1241



HORIZONTAIS: 1 — Animal doméstico. Grande quantidade. 2 — Esmagava. 3 — Mancha. 4 — A ti. Segue. Prefixo de negação. 5 — Encoberto. 6 — Chefe abissínio. Oceano. 7 — Escalvado. Preposição Pronome reflexo. 8 — Artigo definido. Letra grega. Pequena ilha francesa perto de Marselha. 9 — Óxido de cálcio. Cantiga. 10 — Aqueles que bebem muito. 11 — Estimo. Decametro quadrado.

VERTICAIS: 1 — Deus. Símbolo químico do bario. 2 — Antes de Cristo. Filho de Isaac que vendeu os seus direitos de primogenitura por um prato de lentilhas. Um cento. 3 — Igual. Símbolo químico do césio. Cauda. 4 — Nome de homem. Pegue. 5 — Remando para trás. Preposição. Artigo. 6—Pintor flamengo (1460-1523). Ilha grega do arquipélago onde apareceu uma célebre estátua de Venus. 7 — Mãe ao pai. Prefixo de negação. Exceptо. 8 — Alto al! Passadas. Prefixo que designa ar. 9 — Ilha cantada por Camões nos Lusíadas. Catedral.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1240

HORIZONTAIS: 1 — Tese. Deas. 2 — UMA. MÃO. 3 — Inata. 4 — Na. O. N. U. NO. 5 — Ode. Ien. 6 — Eco. Mal. 7 — Ora. Sal. 8 — Ui. Pia. Se. 9 — FECHO. 10 — Rui. Lar. 11 — Arma. Fase.

VERTICAIS: 1 — Turno. OUTRA. 2 — Em. Aderi. Ur. 3 —Sai. Eça. Fim. 4 — No. Pé. 5 — CANO. Mica. 6 — Tu. Ah! 7 — Ema. Ias. Olá. 8 — Aa. Nelas. As. 9 — Solon. Lebre.

(Provérbio: UMA MÃO NO FECHO OUTRA NO CANO).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	938$00	937$00	939$00
Cons. 3 % T. 10	969$00	969$00	969$50
Cons 3 1/2 % T. 10	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Centenários 4 % 1940	—	2.220$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	1.012$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.210$00	1.205$00	1.215$00
Externo 2.ª série	—	1.180$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	1.310$00	1.328$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.320$00	1.328$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	168$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	925$00	925$00	—
Gás Elect. 4 %	—	960$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	975$00
Gás Elect. 5 %	—	1.011$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	92$00	94$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	101$00	100$50	101$00
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	440$00	—
Angola	—	—	720$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.000$00	—
Ultramarino	1.550$00	1.548$00	1.552$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.760$00	1.775$00
Ag. das Neves	—	800$00	—
Agric. Colonial	—	660$00	—
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	340$00	320$00	350$00
Cabinda	—	225$00	—
Cadá	—	4.000$00	4.350$00
Colonial do Buzi	286$00	285$00	287$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	3.500$00
Moçambique	143$00	143$00	144$00
Zambézia	150$00	146$00	149$00
Diamantes T 100	708$00	705$00	709$00
Lobito T 10	—	1.630$00	—

C.as Diversas			
Cimentos Tejo	500$00	500$00	510$00
Cimentos Leiria	—	—	500$00
Crédito Predial	42$00	41$60	42$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	400$00	400$00	401$00
Nacional Navegação	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Colonial Navegação	—	—	1.120$00
Port. de Celulose	2.110$00	2.100$00	2.120$00
Portuguesa de Pesca	—	1.520$00	1.540$00
Port. de Tabacos	320$00	319$00	320$00
Tabacos de Portugal	800$00	800$00	805$00
Sacor	—	3.400$00	3.500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	260$00	280$00
Aguas Lisboa 1936	—	265$00	—
Elect. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	278$50	277$50	288$50
H. Alto Alentejo	—	136$50	137$50
H. E. Cávado	—	1.170$00	1.185$00
H. E. Zêzere	—	1.190$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	—	1.215$00	1.225$00
União Elect. Port.ª	—	225$00	227$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$65	$69
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$20	$22,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56,2	$57,2
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$52,3	$53,8
França	$06,15	$06,35
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Lenços de seda
c/ bolas
Nova remessa
TORRE EIFFEL
104, R. do Carmo, 106

Restaurante Clementina
O mais esmerado serviço de cozinha portuguesa.
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

Espera-se esta tarde em Paris

uma declaração do general De Gaulle

supondo-se que rejeitará qualquer propósito

de voltar ao Poder por via extra-constitucional

(Continuação da 1.ª página)

da apenas autorizadas as oficiais. Continuam a chegar mensagens de vários pontos do território argelino, anunciando a formação de «Comités» de Salvação Publica. Em Oran há tranquilidade, depois da jornada agitada de ontem.

Em Argel mesmo vêem-se grupos no «Forum», comentando as notícias do Cairo anunciando que começarão em breve consultas para a constituição do Governo da Argélia Livre no estrangeiro. Lojas e escritórios estão fechados. Os transportes publicos fazem serviço reduzido. Nos mercados a afluência de compradores é notável. Com efeito, as donas de casa têm que reconstituir os seus «stocks», exaustos pelas anormalidades no comércio, há dias a esta parte. Nas paredes vêem-se cartazes com a reprodução do comunicado do general Salan.—(F. P.).

Guy Mollet na vice-presidência do Conselho

PARIS, 15—Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista (S. F. I. O.) confirmou a Pflimlin a participação do seu partido no Governo e accitou para si a vice-presidência do Conselho.

O Partido Socialista considera que a situação é muito grave e que as instituições podem parecer ameaçadas, e a unidade nacional em causa. A atitude da S. F. I. O. significa que entende responder «Presente» nas horas como as que a França vive hoje.

De acordo com certas indicações a S. F. I. O. aceitaria estar novamente representada no Ministério da Argélia. Robert Lacoste (ou outro socialista, fala-se de Max Lejeune) poderia assumir, portanto, as responsabilidades daquela pasta essencial. Outra pasta importante, a do Interior, poderia ser confiada, igualmente, aos socialistas na pessoa de Jules Moch.

O regresso de Lacoste a Argel daria satisfação a uma das condições postas pelos independentes á participação de um dos seus chefes, sem duvida Antoine Pinay, no ministério actual.

As perspectivas abertas pelas negociações em prol de um Governo de «União Nacional», bem como as declarações do general Massu, contribuiram para esclarecer a situação e, também, para atenuar sensívelmente a tensão política. Das notícias recebidas de Argel, depreende-se que os chefes militares que tomaram parte na formação de «comités» de Salvação Publica se empenharam principalmente em evitar efusões de sangue.—(F.-P.).

Mantêm-se precauções excepcionais em Paris

PARIS, 15—O ambiente, hoje, na capital é de uma cidade em estado de sítio. Mais de 10.000 soldados das brigadas de choque da Guarda Republicana e das forças motorizadas mantêm-se a postos, em todos os pontos estratégicos.

Extensas colunas de camiões, pintados de negro, e repletos de guardas da Polícia, fortemente armados, estacionam, dia e noite, nas ruas que marginam os Campos Elíseos e nas que circundam a Assembleia Nacional e os edifícios das repartições publicas.

Desde há anos que os Parisienses não presenciavam tão grande aparato bélico.

Várias brigadas das forças que se encontram na Alemanha foram mandadas, segundo se afirma, regressar a Paris, por motivos de emergência.

As comunicações telefónicas com a Argélia continuam cortadas, estando, também, suspensas as partidas de navios e aviões com destino ao território argeliano.

Informam, no entanto, nos círculos autorizados, que, ontem á tarde, se restabeleceram contactos entre Paris e Argel e que uma personalidade argelina teria tido uma entrevista com o presideente do Conselho, Pierre Pflimlin.—(A. N. I. e F. P.).

Espera-se uma declaração do general De Gaulle

PARIS, 15. — O general De Gaulle fará esta tarde uma declaração escrita em que exporá o seu ponto de vista.

Apesar dos boatos de que algumas agências telegráficas fizeram eco, consta que rejeitará toda a ideia de regressar ao Poder a não ser pelas vias constitucionais. — (F. P.).

A alimentação dos tu'uros astronautas

MEMPHIS (Tennessee), 15 —Os bifes suculentos e as batatas fritas ficarão para trás quando o homem se abalançar á conquista do espaço—afirmou o dr. Harry Dyme, um dos especialistas em alimentação que as Forças Aéreas dispõem para estudar o problema da deslocação humana a outros planetas.

A falta de força de gravidade—disse—tornará muito difícil a ingestão de alimentos sólidos e pràticamente impossível beber água por um copo. Para obstar a esses inconvenientes, os cientistas estão a preparar refeições líquidas, que possam ser esguichadas pela boca abaixo e alimentos sólidos, comprimidos em pequenas barras, que serão introduzidas através da máscara de oxigénio por uma válvula situada ao nível da boca do piloto. — (A. N. I.).

Uma revolução na Bolívia

onde foi proclamado o estado de sítio

ocupando as forças rebeldes

importantes centros petrolíferos

LA PAZ (Bolívia), 15. — O Governo decretou o estado de sítio em todo o país depois de ter eclodido uma revolta na cidade de Santa Cruz. O movimento alastrou já a Choreti, cidade petrolífera situada a cerca de 100 quilómetros ao Sul de Santa Cruz.

O presidente Siles Suazo assume o comando supremo do Exército e do Corpo Nacional dos Carabineiros, bem como o das milícias armadas, compostas por camponeses e operários.

O ministro do Interior ordenou que todos os estabelecimentos de bebidas e diversões encerrem ás 23 horas.

Notícias, não confirmadas oficialmente, dizem haver muitos mortos e feridos na luta que se trava em Santa Cruz, entre as forças governamentais e os revoltosos.

Um comunicado oficial anuncia que o pronunciamento de Santa Cruz é um movimento contra-revolucionário, destinado a impedir as eleições e dirigido pela «Falange Socialista», oficiais reformados e elementos extremistas. A revolução — acrescenta o comunicado — devia rebentar em Junho, mas foi antecipada em virtude da chegada de Paz Estenssoro, devendo os cabecilhas apoderar-se do chefe do Governo e assasinar o presidente Siles.

Em La Paz, o movimento subversivo foi abortado pelas forças do Exército que dominam a situação. Deveria começar por um acto de terrorismo, que ocorreu ás 13 e 15, quando explodiram, no bairro de San Pedro, três fortes cargas de dinamite que feriram cinco pessoas e mataram uma criança.

O comunicado acrescenta que os insurrectos que ocuparam a cidade de Santa Cruz se apoderaram, igualmente das localidades de Valle Grande, Comarapa e o centro petrolífero de Choreti. Os sediciosos atacaram, também, o centro petrolífero de Camiri, mas foram repelidos, morrendo um operário.

Os rebeldes são dirigidos pelo chefe falangista, Mário Gutierrez, e pelo chefe do Partido Comunista de Santa Cruz, Ricardo Valverde. O comunicado diz que forças armadas e milícias de Cochabamba se dirigem para Santa Cruz.—(F. P. e A. N. I.).

Parece que o movimento alastra

LA PAZ, 15.—A Rádio Santa Cruz, em poder dos rebeldes, anunciou que os revoltosos têm o «contrôle» absoluto da cidade e que diversos movimentos antigovernamentais eclodiram em várias cidades no interior.—(F. P.).

Os sinais do «Sputnik III»

foram ouvidos em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Moscovo, e retransmitidos pela rádio.

A Russia instalou observatorios científicos especiais destinados a receber as informações transmitidas pelo novo «Sputnik». Essas informações — afirmam os cientistas — são convertidas automàticamente, em função do tempo astronómico unificado e transmitidas telegràficamente para os serviços de cálculo». Nestes ultimos, utilizam-se cérebros electrónicos que recebem também automàticamente os dados. — (A. N. I. e F. P.).

Um satélite americano para estudo das radiações na zona de gravidade lunar

WASHINGTON, 15 — O prof George Ludwig, da Universidade de Iowa, declarou, a propósito da zona de radiações perigosas, cuja existência nas regiões interplanetárias foi, recentemente, descoberta, que essa região podia ser detectada a pouco mais de 320.000 kms. da Terra e que se estendia até 150 milhões de kms.

Esclareceu que um dos objectivos de um dos cinco satélites que a Secretaria de Defesa tenciona lançar até próximo da zona de gravitação da Lua, é precisamente obter uma ideia mais exacta da natureza e da importancia dessa região perigosa. — (F. P.).

Os sinais do «Sputnik III» foram ouvidos em Lisboa

Mais uma vez, os técnicos portugueses do Centro de Fiscalização Radioeléctrica do Sul dos C. T. T. tiveram ocasião de demonstrar a eficiência dos seus serviços. Com efeito, lançado hoje na Russia um novo «Sputnik», já ali foram registados os sinais emitidos por aquele novo satélite artificial.

Das 12 e 20 ás 12 e 27 (T. M. G.) foi ouvido pelo pessoal de serviço naquele centro de fiscalização, na frequência de 20004,93 kilociclos por segundo, um sinal estranho, semelhante á letra «L» no morse, emitido continuamente.

Como se trata da frequência em que emitem geralmente os satélites russos, supôs-se logo que se tratava do novo «Sputnik».

Um pouco mais tarde, ás 13 horas (T. M. G.), obteve-se, porém, a confirmação das caracteristicas do sinal, que, na realidade, provém do novo satélite.

A revolta no Líbano

(Continuação da 1.ª página)

bairros muçulmanos de Beirute e Tripoli. — (A. N. I.).

Violenta luta com vantagem para os rebeldes

DAMASCO, 15 — Notícias difundidas pela Rádio de Damasco anunciam que os insurrectos libaneses, depois de encarniçada luta, ocuparam Abboudié e, tendo estabelecido total «contrôle» no Norte do país, reabriram a estrada que liga o porto de Tripoli á zona central da Síria.

A mesma emissora diz que, na conquista de Abboudie, os rebeldes causaram numerosas baixas ás tropas governamentais e lançaram fogo a vários edifícios publicos. Houve 38 mortos e muitos feridos nos combates travados entre as forças de Beirute e os insurrectos, em Tarik Zedide, onde numerosas residências foram destruídas.

As autoridades libanesas obrigaram dois aviões egípcios que transportavam a bordo um total de 48 passageiros de várias nacionalidades, a descer no aeroporto de Khalde, nos arredores. — (A. N. I.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

CASINO ESTORIL
APRESENTA
DEPOIS DE AMANHÃ — Sábado, 17 às 23,45 e 1,15
HAZEL SCOTT
A famosa cantora americana
do «Palladium», de Londres, e «Olympia», de Paris
(ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)

Ultimas notícias

• Gomulka volta a Varsóvia

VARSOVIA, 15. — W. Gomulka, secretário do Partido Operário Unificado polaco, e J. Cyrankiewicz, chefe do Governo, regressaram com a delegação oficial que visitou a Bulgária, a Hungria e a Roménia. — (F. P.).

• Demitiu-se o Governo grego

ATENAS, 15. — Constantino Gheorgacopulos, presidente do Conselho, apresentou ao rei Paulo a demissão do Governo, recomendando ao soberano que a formação do novo Gabinete seja confiada a Constantino Caramanlis, chefe do Partido da União Nacional Radical, que obteve a maioria absoluta nas recentes eleições. Com efeito, pouco depois, o rei Paulo encarregava-o de formar o novo Governo. — (F. P.).

• A situação na Argélia

PARIS, 15 — A situação continua confusa e, em certa medida, complicou-se e agravou-se na Argélia, nas ultimas horas, em virtude da atitude e das declarações do general Salan.

Em Argel, os representantes dos diversos «comités», que, desde ontem, afirmaram aderir ao de Argel, anunciou que ainda hoje será formado o «Comité» de Salvação Publica da Argélia. O C. S. P. de Argel, presidido pelo general Massu, reune-se esta tarde. Consta que o coronel Godard vai ser nomeado prefeito da Polícia de Argel, substituindo Peccoud, director da Segurança daquela cidade. —(F. P.).

*

PARIS, 15 — Os dirigentes dos sindicatos Força Operária (de inspiração socialista) e Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos garantiram a Pflimlin o apoio das suas organizações. — (F. P.).

• Violento sismo na Turquia

ANKARA, 15 — Um tremor de terra, de grande violência, foi sentido, durante a noite, na região de Elazig, cidade da Anatólia Oriental, situada a cerca de 1.000 kms. a Leste de Ankara.

Estão cortadas todas as comunicações telefónicas e telegráficas com aquela zona, não se conhecendo, por enquanto, toda a extensão dos prejuizos. — (F. P.).

• As greves em Londres

LONDRES, 15. — Suspenderam o trabalho 2.250 descarregadores do porto e 750 empregados dos entrepostos frigorificos, solidarizando-se com os carregadores dos mercados centrais da carne da região londrina, em greve desde segunda-feira. — (F. P.).

• A Terra anda mais devagar

TÓQUIO, 15—A rotação da Terra diminui, ao ritmo de 44 milésimos de segundo por ano—segundo anunciou o dr. Masashi Miyagi, director do Observatório de Tóquio, falando na Sociedade de Astronomia. E' a primeira vez que o prof. Miyagi anuncia, oficialmente o resultado dos seus estudos nesta ordem de ideias.—(F. P.).

• Mortos e feridos no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 15. — Morreram duas pessoas e quatro ficaram gravemente feridas, quando um comboio de passageiros colidiu com um carro eléctrico, numa passagem de nível em S. Mateus, perto da capital.

Nenhuma das vitimas é de nacionalidade portuguesa. — (A. N. I.).